



# **Prefeitura Municipal de Cambé**

---

Secretaria Municipal de Assistência Social  
e Cidadania

## **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2025**



# Prefeitura Municipal de Cambé

Secretaria Municipal de Assistência Social  
e Cidadania

## IDENTIFICAÇÃO GERAL

**Objeto:** Relatório Anual de Gestão 2025 da Secretaria Municipal da Assistência Social

**Período de Abrangência:** 2025

**Município:** Cambé - Paraná

### Gestor Executivo Municipal

**Prefeitura Municipal de Cambé**

**CNPJ:** 75732057/0001-84

**Rua:** Otto Gaertner, 65.

**CEP:** 86181-300

**Telefone:** (43) 3174-2600

**Endereço Eletrônico:** gabinete@cambe.pr.gov.br

### Órgão Gestor da Política de Assistência Social

**Secretaria Municipal da Assistência Social e Cidadania – SMAS**

Rua Francisco Delgado Sanches, nº189. Centro-PR.

**CEP:** 86182-130

**Telefone:** (43) 3174-2640

**Endereço eletrônico:** assistenciasocial@cambe.pr.gov.br

**Fundo Municipal da Assistência Social - FMAS**

Rua Francisco Delgado Sanches, nº189. Centro-PR.

**CEP:** 86182-130

**Telefone:** (43) 3174-2640

**Endereço eletrônico:** assistenciasocial@cambe.pr.gov.br



# Prefeitura Municipal de Cambé

Secretaria Municipal de Assistência Social  
e Cidadania

## EQUIPE DE GESTÃO

Conrado Ângelo Scheller  
**Prefeito Municipal**

Flávia Carina Cucchi Iwakura  
**Secretária Municipal da Assistência Social**

Juliana Dorta Lopes  
**Diretoria de Gestão do SUAS**

Murilo Gobato Martins da Silva  
**Diretoria Administrativa**

Ana Paula Visnadi  
**Diretoria da Proteção Social Especial**

Rosangela Fernandes Sarmento  
**Diretoria da Proteção Social Básica**

Elaine Egli Bortoleti Sanfelice  
**Chefia da Divisão de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

Fernanda Aparecida de Carvalho  
**Coordenação do Núcleo do Idoso Jardim Tupi**

Cristiane Ribeiro de Souza Luz  
**Coordenação do Núcleo do Idoso do Jardim Novo Bandeirantes**

Gislaine Garozi Utrecht  
**Coordenação de Núcleos de Convivência da Criança e Adolescentes / Secretária Executiva dos Conselhos Municipais vinculados à SMASC**

Marco Aurélio Zaminelli de Souza  
**Assistente Administrativo da SMASC**

Franciene Michele Consorte  
**Assistente Social e técnica do Setor da Vigilância Socioassistencial**

Fabrcio da Silva Campanucci  
**Coordenador do CRAS Ana Rosa**

Kawane Chudis Victrio  
**Coordenadora do CRAS Campos Verdes**

Rosiane Daniele Cruz  
**Coordenadora do CRAS Novo Bandeirantes**



# Prefeitura Municipal de Cambé

Secretaria Municipal de Assistência Social  
e Cidadania

Silvia de Alice Freitas  
**Coordenadora do CRAS Santo Amaro**

Lorrayne Caroline Garcia Silva  
**Coordenadora do CRAS São Francisco**

Claudia Cristina Serpeloni Lizoti  
**Coordenadora do CRAS Tarobá**

Valdirene Birelo  
**Coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social**

Susana Paula Belanson de Oliveira  
**Coordenadora do Serviço de Acolhimento - Familiar e Institucional**

Flávia Carina Cucchi Iwakura  
**Gestora do Cadúnico**

Dilson Pereira de Oliveira  
**Conselheiro Tutelar Titular - Presidente do Conselho Tutelar**

Josiane Cristina Botti  
**Conselheira Tutelar Titular**

Livia Diniz Lopes Sola  
**Conselheira Tutelar Titular**

Marcia de Freitas Souza Elias  
**Conselheira Tutelar Titular**

Simoni Cristina Brito Gomedes  
**Conselheira Tutelar Titular**

Carla Dias Parnaíba Marcolino  
**Conselheira Tutelar Suplente**

Maria Donizete de Lima  
**Conselheira Tutelar Suplente**

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estrutura Organizacional dos CRAS em 2025.....	58
Tabela 2 - Quantitativo de atividades desenvolvidas pelo CRAS em 2025.....	60
Tabela 3 - Quantitativo de beneficiários do BPC em 2025.....	61
Tabela 4 - Quantitativo de benefícios eventuais concedidos pelos CRAS em 2025.....	61
Tabela 5 - Estrutura Organizacional dos CCI.....	64
Tabela 6 - Indivíduos cadastrados no SISC em 2025.....	65
Tabela 7 - Esquematização dos objetivos, metas e ações do CRAS para 2025...66	
Tabela 8 - Equipe de Gestão do Cadastro Único.....	68
Tabela 9 - Ações gerais do Cadastro Único em 2025.....	68
Tabela 10 - Estrutura Organizacional do CREAS.....	70
Tabela 11 - Monitoramento e Avaliação da PSE em 2025.....	71
Tabela 12 - Demonstrativo quantitativo das demandas do CREAS em 2025.....	72
Tabela 13 - Estrutura Organizacional do Acolhimento de 2025.....	73
Tabela 14 - Monitoramento e Avaliação do Acolhimento em 2025.....	75
Tabela 15 - Demonstrativo quantitativo do Acolhimento em 2025.....	75
Tabela 16 - Crianças e adolescentes acolhidos e desligados em 2025.....	76
Tabela 17 - Crianças e adolescentes no Abrigo Institucional em 2025.....	76
Tabela 18 - Crianças em Família Acolhedora em 2025.....	77
Tabela 19 - Motivos dos acolhimentos.....	77
Tabela 20 - Desligamentos das crianças e adolescentes.....	77
Tabela 21 - Estrutura Organizacional do Acolhimento de 2025.....	78
Tabela 22 - Acolhimentos e Desligamentos realizados no ano de 2025 na	



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

Residência Inclusiva.....	79
Tabela 23 - Tabela 23: Tipos de deficiência por sexo - Residência Inclusiva.....	79
Tabela 24 - Grau de dependência por sexo - Residência Inclusiva.....	80
Tabela 25 - Informações gerais dos residentes na Residência Inclusiva.....	80
Tabela 26 - Motivo do Acolhimento.....	81
Tabela 27 - Atividades desenvolvidas.....	82
Tabela 28 - Informações sobre atividades/ações/instrumentos.....	83
Tabela 29 - Estrutura Organizacional do SEAS.....	84
Tabela 30 - Quantitativo de ações do Conselho Tutelar 2025.....	89
Tabela 31 - Receitas federais de 2025 (gerais) separadas por tipo de execução, valor em reais.....	90
Tabela 32 - Receitas federais de 2025 de gestão separada por grupos e componentes e soma total de ambos, valor em reais.....	90
Tabela 33 - Receitas federais de 2025 de serviço separada por grupos e componentes e soma total de ambos, valor em reais.....	91
Tabela 34 - Receitas estaduais de 2025 separadas por nível de complexidade, tipo de Proteção, destino do recurso e soma total de ambos, valor em reais.....	91
Tabela 35 - Recursos de saldo de reprogramação separados de acordo com seu destino.....	92
Tabela 36 - Estrutura das despesas pagas com recursos federais em 2025.....	92
Tabela 37 - Estrutura das despesas pagas com recursos estaduais em 2025.....	93
Tabela 38 - Estrutura das despesas e receitas de recursos próprios equivalentes em 2025.....	93

### LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURA

<b>AEPETI</b>	Ações de Erradicação do Trabalho Infantil
<b>APAE</b>	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
<b>BPC</b>	Benefício de Prestação Continuada
<b>CAE</b>	Conselho de Alimentação Escolar
<b>CAISAN</b>	Câmara Intersectorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
<b>CadÚnico</b>	Cadastro Único para Programas Sociais
<b>CAPS</b>	Centro de Atenção Psicossocial
<b>CCI</b>	Centro de Convivência do Idoso
<b>CECAD</b>	Sistema de Consulta, Extração e Análise de Dados do Cadastro Único
<b>CEJU</b>	Centro da Juventude
<b>CMAS</b>	Conselho Municipal de Assistência Social
<b>CMDCA</b>	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
<b>CMDM</b>	Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
<b>CMDPI</b>	Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa
<b>CMPIR</b>	Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial
<b>COMSEA</b>	Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
<b>CRAS</b>	Centro de Referência de Assistência Social
<b>CREAS</b>	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
<b>CT</b>	Conselho Tutelar
<b>DPE</b>	Defensoria Pública do Estado do Paraná
<b>ECA</b>	Estatuto da Criança e do Adolescente
<b>FMAS</b>	Fundo Municipal de Assistência Social
<b>GPTE</b>	Grupo Populacional Tradicional Específico
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

<b>IDH</b>	Índice de Desenvolvimento Humano
<b>IDHM</b>	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
<b>IGD-SUAS</b>	Índice de Gestão Descentralizada do SUAS
<b>IGDBF</b>	Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família
<b>ILPI</b>	Instituição de Longa Permanência para Idosos
<b>IPARDES</b>	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
<b>LA</b>	Liberdade Assistida
<b>LOAS</b>	Lei Orgânica da Assistência Social
<b>MPE</b>	Ministério Público Estadual
<b>NOB/SUAS</b>	Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
<b>PAA</b>	Programa de Aquisição de Alimentos
<b>PAEFI</b>	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
<b>PAIF</b>	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
<b>PBF</b>	Programa Bolsa Família
<b>PCD</b>	Pessoa com Deficiência
<b>PNAS</b>	Política Nacional de Assistência Social
<b>PNG</b>	Programa Nossa Gente
<b>PROJUDI</b>	Processo Judicial Digital
<b>PSB</b>	Proteção Social Básica
<b>PSC</b>	Prestação de Serviços à Comunidade
<b>PSE</b>	Proteção Social Especial
<b>PETI</b>	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
<b>RMA</b>	Registro Mensal de Atendimentos
<b>SCFV</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
<b>SEAS</b>	Serviço Especializado em Abordagem Social



# Prefeitura Municipal de Cambé

---

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

**SISAN**

Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

**SISC**

Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

**SGD**

Sistema de Garantia de Direitos

**SMASC**

Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

**SUAS**

Sistema Único de Assistência Social



# Prefeitura Municipal de Cambé

Secretaria Municipal de Assistência Social  
e Cidadania

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>1. GESTÃO MUNICIPAL DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....</b>	<b>14</b>
<b>2. GESTÃO DO TRABALHO.....</b>	<b>15</b>
2.1 Estrutura Organizacional do SUAS no Município de Cambé.....	15
<b>3. GESTÃO DAS AÇÕES DO SUAS.....</b>	<b>16</b>
3.1 Conselhos de Direitos.....	17
3.1.1 Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).....	17
3.1.2 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).....	25
3.1.3 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM).....	31
3.1.4 Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI).....	38
3.1.5 Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA).....	44
3.1.6 Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (CMPIR).....	45
3.1.7 Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPD).....	53
3.2 Vigilância Socioassistencial.....	54
<b>4. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PSB.....</b>	<b>57</b>
4.1 Centros de Referência de Assistência Social - CRAS.....	57
4.2 Estrutura organizacional dos CRAS.....	58
4.3 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF.....	59
4.4 Ações, Programas e Projetos Realizados pelos CRAS no ano de 2025.....	61
4.5 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV.....	64



# Prefeitura Municipal de Cambé

Secretaria Municipal de Assistência Social  
e Cidadania

4.6 Cadastro Único - CadÚnico.....	67
<b>5. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PSE.....</b>	<b>70</b>
5.1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS.....	70
5.1.1 Estrutura Organizacional do CREAS no Município de Cambé.....	70
5.1.2 Ações, Programas e Projetos Realizados pelo CREAS no ano de 2025...70	
5.1.3 Monitoramento e Avaliação da PSE segundo o Plano Municipal de Assistência Social e Cidadania 2022-2025.....	71
5.2 Acolhimento Institucional e Familiar.....	73
5.2.1 Estrutura Organizacional do Acolhimento no Município de Cambé.....	73
5.2.2 Gestão das Ações do Acolhimento.....	73
5.2.3 Monitoramento e Avaliação da PSE - Acolhimento - Plano Municipal de Assistência Social e Cidadania 2022-2025.....	75
5.3 Acolhimento Institucional - Residência Inclusiva.....	78
5.3.1 Estrutura Organizacional do Acolhimento no Município de Cambé.....	78
5.4 Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS.....	83
5.4.1 Atividades/Ações/Instrumentos.....	83
5.4.2 Estrutura Funcional do Serviço.....	84
<b>6. GESTÃO DE AÇÕES DAS POLÍTICAS VINCULADAS A CIDADANIA - DA MULHER, DA CRIANÇA, ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE, DA PESSOA IDOSA, DA IGUALDADE RACIAL, DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DA SEGURANÇA ALIMENTAR.....</b>	<b>85</b>
6.1 Política de Segurança Alimentar e Nutricional.....	85
6.2 Política da Mulher.....	85
6.3 Política da Pessoa com Deficiência.....	86
6.4 Política da Pessoa Idosa.....	87
<b>7. POLÍTICAS INTERSETORIAIS.....</b>	<b>89</b>
7.1 Conselho Tutelar – CT.....	89



# Prefeitura Municipal de Cambé

Secretaria Municipal de Assistência Social  
e Cidadania

8. DESEMPENHO FINANCEIRO.....	90
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	95

### APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão 2025 da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SMASC) de Cambé tem como objetivo apresentar, de forma transparente e sistematizada, os planos, programas, projetos e ações desenvolvidos ao longo do exercício, evidenciando os avanços alcançados e os desafios enfrentados no período.

Este documento ultrapassa a função descritiva das atividades executadas, ao passo que reafirma a importância do planejamento estratégico como instrumento essencial para a organização e qualificação das políticas públicas de assistência social, garantindo sua efetividade, equidade e adequação às demandas da população.

A elaboração deste relatório justifica-se pela necessidade de monitoramento contínuo das ações, bem como pelo compromisso com a transparência na gestão pública e a correta aplicação dos recursos. Em um cenário marcado por transformações sociais e econômicas, torna-se imprescindível o aprimoramento constante dos serviços ofertados, pautado na avaliação crítica e no fortalecimento da política de assistência social.

Entre os objetivos centrais deste relatório destacam-se a ampliação e qualificação dos serviços socioassistenciais, a promoção da inclusão social, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a garantia de direitos aos usuários do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

No ano de 2025, a SMASC de Cambé enfrentou o aumento da demanda por atendimentos e a necessidade de reordenamento e expansão dos serviços, considerando as novas configurações sociais. Nesse contexto, destaca-se como avanço a ampliação da Proteção Social Especial, na modalidade de Acolhimento Institucional, com a implantação de duas unidades de Residência Inclusiva, sendo uma de gestão governamental e outra de natureza não governamental.

Essa expansão representa a concretização de um dos desafios previstos para o exercício de 2024, voltado à ampliação da capacidade de atendimento e à garantia de proteção integral a pessoas com deficiência em situação de dependência, sem referência familiar ou em situação de vulnerabilidade e risco social.

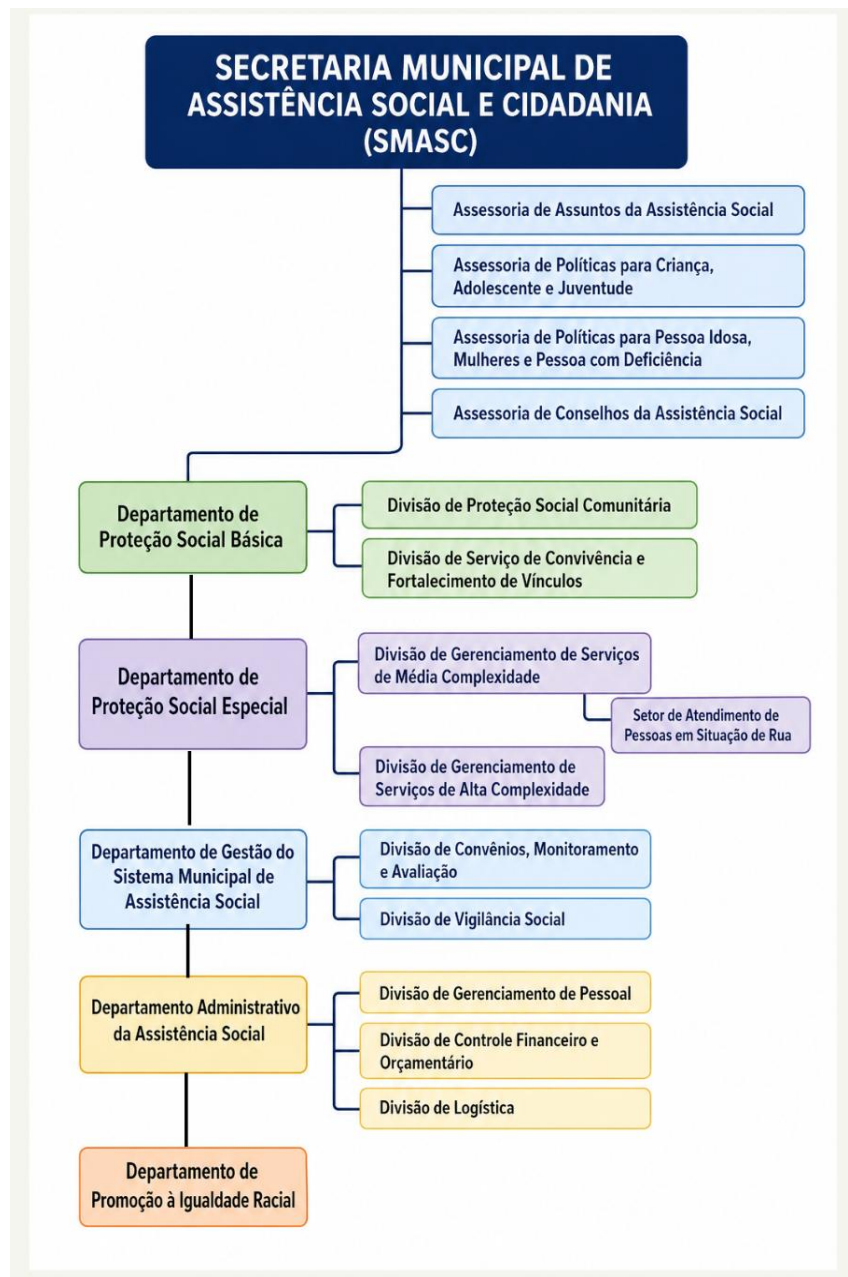
O município de Cambé, localizado na região norte do estado do Paraná, possui uma população estimada em 107.208 habitantes, conforme o Censo 2022, apresentando uma composição demográfica diversificada, com predominância da população na faixa etária entre 20 e 44 anos. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,742, caracterizando um nível de desenvolvimento considerado médio, o que demanda a continuidade de políticas públicas voltadas à redução das desigualdades e promoção da inclusão social.

Para atendimento das demandas locais, a rede socioassistencial do município contou, no período, com os seguintes serviços e equipamentos: 06 unidades de Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); 01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); 02 Centros de Convivência do Idoso (CCI); 01 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes; 02 unidades de Acolhimento para pessoas adultas e com deficiência na modalidade de Residência Inclusiva; 01 Convênio para execução do Serviço de Abordagem Social; 01 Convênio com Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI); 03 Convênios para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes; e 01 Conselho Tutelar.

Dessa forma, o presente relatório sistematiza as ações desenvolvidas ao longo de 2025, analisando os resultados alcançados e subsidiando o planejamento de estratégias futuras, com vistas ao aprimoramento contínuo da política de assistência social no município.

### 1. GESTÃO MUNICIPAL DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SMASC) de Cambé, no ano de 2025, teve sua estrutura organizacional atualizada por meio da Lei Complementar nº 088, de 18 de março de 2025.



## 2. GESTÃO DO TRABALHO

### 2.1 Estrutura Organizacional do SUAS no Município de Cambé

A relação de funcionários vinculados a SMASC no ano de 2025 contou com um total de 78 servidores/48 colaboradores, os quais estavam subdivididos nos seguintes equipamentos:

- SMASC (gestão): 15 servidores/ 06 colaboradores;
- CRAS: 37 servidores/ 18 colaboradores;
- CCI: 07 servidores/ 03 colaboradores;
- CREAS: 08 servidores/ 03 colaboradores;
- Serviço de Acolhimento (Casa Abrigo e Residência Inclusiva): 10 servidores/ 11 colaboradores
- CT: 01 servidor/ 07 colaboradores;

Do quadro de funcionários, as formas de contratações ocorreram através de:

- Concurso Público: 14 servidores;
- Terceirizados: 04 colaboradores contratados;



# Prefeitura Municipal de Cambé

Secretaria Municipal de Assistência Social  
e Cidadania

## 3. GESTÃO DE AÇÕES DO SUAS

A gestão das ações do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município de Cambé é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SMASC), a qual atua de forma estratégica no planejamento, coordenação, execução, monitoramento e avaliação das políticas públicas socioassistenciais.

Nesse contexto, a SMASC desempenha papel fundamental na organização da rede de proteção social, assegurando a oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de forma integrada e contínua, com foco na garantia de direitos, na proteção social e na promoção da inclusão cidadã da população em situação de vulnerabilidade e risco social.

O SUAS, enquanto sistema público de abrangência nacional, é operacionalizado no município por meio de uma rede articulada de serviços, estruturada conforme as normativas federais e estaduais vigentes. Contudo, sua execução considera as especificidades territoriais e as demandas locais, possibilitando a adequação das ações à realidade socioeconômica da população cambense.

O planejamento das ações é fundamentado em diagnósticos socioterritoriais, dados da vigilância socioassistencial e nas demandas identificadas pelos serviços e equipes técnicas, o que permite a definição de estratégias mais assertivas. Essa metodologia favorece a integração entre os níveis de proteção social (básica e especial), bem como a articulação intersetorial com outras políticas públicas, garantindo maior efetividade no atendimento às famílias e indivíduos.

No decorrer do ano de 2025, a SMASC desenvolveu e participou de diversas ações estratégicas, com vistas ao fortalecimento da política de assistência social no município. Dentre os principais avanços, destaca-se a implantação da Residência Inclusiva municipal, equipamento essencial da proteção social especial de alta complexidade, voltado ao acolhimento de pessoas com deficiência em



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

situação de dependência, sem vínculos familiares ou com vínculos fragilizados, assegurando-lhes cuidado integral, convivência comunitária e garantia de direitos.

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 evidenciam o compromisso da SMASC com o fortalecimento do SUAS no município, por meio da qualificação da gestão, ampliação da oferta de serviços e consolidação de uma rede de proteção social cada vez mais efetiva, integrada e comprometida com a garantia de direitos.

### 3.1 Conselhos de Direitos

Para além das ações, atividades e instrumentos citados, a participação da sociedade civil e o controle social são princípios fundamentais na gestão do SUAS em Cambé. O Município mantém vinculados à SMASC os seguintes Conselhos:

#### 3.1.1 Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

Presidente: Claudia Cristina Serpeloni Lizotti/Marcio José Novais de Carvalho 2023-2025 e Fernanda Aparecida de Carvalho (2025-2027).

O Conselho Municipal de Assistência Social de Cambé (CMAS) é um órgão deliberativo, normativo, fiscalizador e permanente, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SMASC). Foi criado pela Lei Municipal nº 2.606, de 2013, em conformidade com a Lei Federal nº 8.742/1993 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS), com o objetivo de garantir a participação da sociedade civil na gestão da Política Municipal de Assistência Social.

O CMAS, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SMASC), tem por finalidade deliberar, acompanhar, avaliar e fiscalizar a execução da Política Municipal de Assistência Social, observando as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Entre suas atribuições estão: aprovar o Plano Municipal de Assistência Social, deliberar sobre a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), acompanhar a execução orçamentária e avaliar o impacto das ações voltadas à proteção social no município.

A composição do Conselho é paritária entre governo e sociedade civil, compreendendo um total de 44 membros, destes 22 são titulares e 22 suplentes, sendo 11 (onze) representações do Poder Público Municipal e 11 (onze) representações da sociedade civil organizada. Garantindo a representação de usuários, entidades socioassistenciais, trabalhadores do setor e do poder público. Essa estrutura assegura o controle social e fortalece a gestão participativa, princípios fundamentais da política de assistência social.

Por meio de sua atuação em 2025, o CMAS contribui para o aprimoramento da gestão pública, o fortalecimento das redes de proteção social e a promoção dos direitos socioassistenciais da população cambense. O Decreto nº 786 de 04 de dezembro de 2025 foi o último ato de nomeação dos membros do ano, correspondente ao mandato 2025-2027.

Foram realizadas 10 reuniões durante o ano de 2025 em que foram tratados os pontos a seguir:

### **Março/2025 – Reunião Ordinária**

- Posse e Acolhimento dos novos conselheiros do CMAS;
- Eleição da nova presidência do Conselho, com escolha de representante da sociedade civil;
- Criação da Comissão Organizadora da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social;
- Definição e divulgação do calendário das Conferências Municipais, Estadual e Nacional;
- Orientações sobre renovação das inscrições das entidades socioassistenciais no CMAS;
- Relatórios sobre processo eleitoral para representação da sociedade civil no CEAS/PR.



# Prefeitura Municipal de Cambé

Secretaria Municipal de Assistência Social  
e Cidadania

## **Abril/2025 – Reunião Extraordinária**

- Aprovação do Plano de Trabalho da APAE referente à dispensa de chamamento público;
- Aprovação de alteração de objeto de emenda parlamentar para atendimento da Residência Inclusiva;
- Aprovação de alteração do Plano de Trabalho da Associação Refúgio;
- Informes sobre a realização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social;
- Divulgação de eventos municipais e ações intersetoriais;
- Informações sobre mudanças no sistema do Cadastro Único e Programa Bolsa Família.

## **Mairo/2025 – Reunião Ordinária**

- Alteração de representação do CMAS junto ao Conselho das Cidades;
- Reestruturação e ampliação da Comissão de Análise Documental;
- Discussão sobre renovação das inscrições das entidades socioassistenciais;
- Organização inicial da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social;
- Informações sobre o Programa Comida Boa;
- Inclusão da pauta permanente sobre famílias unipessoais no Cadastro Único.

## **Mairo/2025 – Reunião Extraordinária**

- Alteração da representação dos trabalhadores do SUAS no CMAS;
- Nova eleição da diretoria do Conselho;
- Aprovação do relatório da Comissão de Análise Documental para renovação das inscrições das entidades;
- Recomposição da Comissão de Análise Documental;
- Definição do cronograma da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social;
- Organização das pré-conferências nos territórios.

### **Junho/2025 – Reunião Ordinária**

- Aprovação da prestação de contas dos recursos do FEAS;
- Aprovação do Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS;
- Organização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social;
- Definição das pré-conferências nos territórios;
- Deliberação sobre mobilização dos conselheiros governamentais para participação na Conferência.

### **Julho/2025 – Reunião Ordinária**

- Aprovação de programas de emendas parlamentares destinadas às entidades:
  - Associação Refúgio;
  - CEPASE;
  - Lar Santo Antônio;
  - APAE;

- Deliberação sobre recursos de custeio e investimento para a rede socioassistencial;
- Avaliação da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social;
- Encaminhamentos para elaboração do relatório final da Conferência.

### **Julho/2025 – Reunião Extraordinária**

- Aprovação da adesão ao Incentivo à Construção CRAS – Deliberação nº 30/2025 CEAS/PR;
- Aprovação do Plano de Ação para construção de CRAS na região de Santo Amaro;
- Debate sobre ampliação do acesso territorializado aos serviços socioassistenciais;
- Informes sobre a Semana da Juventude e cursos profissionalizantes do SENAI.

### **Setembro/2025 – Reunião Ordinária**

- Aprovação de emendas parlamentares após ajustes no CNEAS;
- Aprovação de alterações no Plano de Trabalho da Associação Refúgio;
- Aprovação de termo aditivo para continuidade do SCFV da Associação Refúgio;
- Apresentação dos fluxos de atendimento da rede socioassistencial;
- Criação da Comissão Organizadora da Eleição da Sociedade Civil do CMAS;
- Debate sobre famílias unipessoais no Cadastro Único;

- Discussão sobre a necessidade de análise prévia das alterações dos planos de trabalho pelas comissões.

### **Novembro/2025 – Reunião Ordinária**

- Aprovação de emendas parlamentares destinadas ao Lar Santo Antônio e APAE;
- Aprovação de alteração de aplicação de recursos para adequação do acolhimento institucional;
- Aprovação do Plano de Ação do Piso Único de Assistência Social – PAS/FEAS 2026;
- Aprovação do Termo de Aceite do Cofinanciamento Federal das AEPETIs;
- Organização do processo eleitoral da sociedade civil para composição do CMAS;
- Discussão sobre projeto de lei dos benefícios eventuais;
- Debate e votação sobre fluxo de análise das alterações dos planos de trabalho das entidades;
- Informes sobre atualização cadastral de famílias unipessoais.

### **Dezembro/2025 – Reunião Extraordinária**

Eleição da nova diretoria do CMAS para o exercício seguinte:

- definição da composição das comissões permanentes do Conselho;
- Indicação de representantes para:
  - Comissão de Monitoramento do Plano Municipal de Assistência Social;
  - Conselho Municipal da Cidade de Cambé;

- Aprovação do Plano de Trabalho da APAE referente à dispensa de chamamento público;
- Definição do calendário anual de reuniões do CMAS para 2026;
- Organização inicial das atividades do novo mandato do Conselho.

Entre as ações realizadas pelo CMAS destacam-se:

### **15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CAMBÉ**

- **TEMA: "20 anos do SUAS: construções, proteção social e resistência"**
- **DATA:** 24, 25 e 26 de Junho de 2025
- **LOCAL:** Centro de Convivência do Idoso do Tupi - Rua Curitiba nº 1037 - Centro - Cambé - PR.
- **Número total de participantes:** 163 (cento e sessenta e três)

Foram realizados **6** (seis) Encontros com usuários nos equipamentos da Assistência Social, no contexto de atendimento dos Serviços ou Programas, em espaços da rede socioassistencial privada, de movimentos sociais representantes dos usuários, com a participação de um total de 289 pessoas.

- **PALESTRANTE:** Paulo Sergio Aragão (Assistente Social e Doutorando em Serviço Social com o tema Intersetorialidade).
- **Apresentação Cultural** (SCFV – Lar Santo Antônio) e Centro da Juventude
- **GRUPOS DE TRABALHO:** Os participantes da 15ª Conferência Municipal dos de Assistência Social de Cambé foram divididos entre 5 (cinco) Grupos de Trabalho correspondente aos Eixos Temáticos
- **Eleição dos Delegados:** foram eleitos 3 delegados para a 15ª Conferência Estadual de Assistência Social;
- **Apresentação e Aprovação** das Deliberações da Conferência;
- **DELIBERAÇÕES DE COMPETÊNCIA MUNICIPAL EM DESTAQUE:**
  - Criação de novas unidades de equipamentos socioassistenciais, necessárias para o atendimento das demandas do município: CREAS;

Centro Pop; CRAS Silvino; Centro Dia; locais para oferta do SCFV nos territórios;

- Adequar as 30 horas de trabalho semanais para os Assistentes Social;
- Garantir a Isonomia salarial para os cargos de nível superior
- Aumentar o orçamento para a Política de Assistência Social
- Melhorar e ampliar a Oferta de Benefícios Eventuais
- Criar plataformas digitais inclusivas para divulgação de informações públicas do SUAS
- **AVALIAÇÃO:** Os Conselheiros Municipais e Participantes avaliaram a Conferência como Ótimo ou Muito Bom nos quesitos Tema, Organização, Acessibilidade, Programação e Trabalho em Grupo.

Os 3 (três) delegados eleitos durante a Conferência Municipal juntamente com a Secretária Executiva do CMAS representaram os segmentos governamentais e da sociedade civil na 15ª Conferência Estadual de Assistência Social do Paraná, contribuindo para o fortalecimento do controle social e para a construção coletiva de propostas externas ao aprimoramento da política pública de assistência social.

A etapa estadual ocorreu na 15ª Conferência Estadual de Assistência Social do Paraná, realizada no município de Foz do Iguaçu, entre os dias 07 e 09 de outubro de 2025, promovida pelo Conselho Estadual de Assistência Social do Paraná e pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Família, com o tema “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

Posteriormente, houve a participação de 1 (uma) delegada eleita na etapa estadual na 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, realizada em Brasília, no período de 06 a 09 de dezembro de 2025, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, reunindo representantes de todo o país para debater os avanços, desafios e perspectivas do SUAS nos seus 20 anos de implantação.



# Prefeitura Municipal de Cambé

Secretaria Municipal de Assistência Social  
e Cidadania

- **Eleição da Sociedade Civil para representantes junto ao CMAS para o biênio 2025-2027:**

O Fórum de Eleição foi realizado no dia 25 de novembro de 2025, às 14 horas, nas dependências do Lar Santo Antônio, localizado na Avenida Brasil nº 1432, Vila Brasil, no município de Cambé/PR.

O processo eleitoral foi convocado por meio do Edital CMAS nº 03/2025, publicado em 11 de novembro de 2025, aprovado pelo CMAS, em conformidade com a Lei Municipal nº 2.606/2013. O processo eleitoral contemplou os segmentos previstos na Lei Municipal nº 2.606/2013 e no Regimento Interno de Eleição, sendo:

- Representantes dos serviços não governamentais socioassistenciais de proteção social básica;
- Representantes dos serviços não governamentais socioassistenciais de proteção social especial;
- Representantes dos usuários e/ou organizações de usuários da assistência social;
- Representantes dos trabalhadores da área;
- Representantes das organizações e/ou movimentos da sociedade civil organizada sem fins lucrativos.

O processo transcorreu de forma organizada, democrática e transparente, sem registro de intercorrências que comprometessem sua legitimidade, assegurando o fortalecimento do controle social e da participação popular na Política Municipal de Assistência Social.

## 3.1.2 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)

Presidente: Marcio José da Silva 2023-2025 e Silmeri Patrícia Rossi (2025-2027).

O CMDCA foi instituído pela Lei Municipal nº 3.231, de 2024, em

---

Rua Francisco Delgado Sanches, nº189 | Jd. Vitória | Cambé - PR | CEP 86182-130  
Fone:(43)3174-0294| e-mail: assistenciasocial@cambe.pr.gov.br | site: www.cambe.pr.gov.br

conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Federal nº 8.069/1990) e com as diretrizes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA). Essa legislação atualiza e fortalece o marco normativo local, reafirmando o compromisso do Município de Cambé com a proteção integral e a prioridade absoluta às crianças e adolescentes.

O CMDCA, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SMASC), tem a competência de deliberar, acompanhar, avaliar e fiscalizar as políticas públicas voltadas à infância e adolescência, aprovar o Plano Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, gerenciar o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA), bem como registrar, normatizar e fiscalizar entidades e programas de atendimento.

A composição do Conselho é paritária entre governo e sociedade civil, compreendendo um total de 24 membros, destes 12 são titulares e 12 suplentes, sendo 06 (seis) representantes governamentais e 06 (seis) representantes de entidades que prestam atendimento ou de defesa de direitos de crianças e adolescentes. Essa estrutura assegura o controle social e a gestão participativa, princípios fundamentais da política pública de garantia de direitos.

Por meio de sua atuação em 2025, o CMDCA contribuiu para o aprimoramento e fortalecimento das redes de proteção e Sistema de Garantia de Direitos de crianças e adolescentes cambesenses. O Decreto nº 756 de 21 de novembro de 2025 foi o último ato de nomeação dos membros do ano, correspondente ao mandato 2025-2027.

Foram realizadas 10 reuniões durante o ano de 2025 em que foram tratados os pontos a seguir:

### **Fevereiro 04/02/2025 - Reunião Ordinária**

- Aprovação de diversas prestações de contas de programas, serviços e incentivos do CMDCA.
- Eleição de Orlando Arruda Botelho como 1º Secretário e Juliana Dorta como 2ª Secretária.



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

- Aprovação de campanha de divulgação para destinação do Imposto de Renda ao FMDCA.
- Relatórios sobre atuação do Ministério Público, composição do Conselho Tutelar e participação no congresso estadual.
- Apresentação do saldo do Fundo Municipal.
- Definição de realização descentralizada das reuniões do CMDCA.

### **Março 18/03/2025 – Reunião Ordinária**

- Inclusão de novos representantes no CMDCA.
- Alteração das comissões de Monitoramento e Avaliação e designação de Gestor Fiscal.
- Aprovação da renovação de registros de entidades e programas junto ao CMDCA.
- Aprovação de contratação para elaboração do Plano Decenal e do Plano de Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência.
- Reestruturação da Comissão de Ética.
- Apresentação do saldo do Fundo Municipal.

### **Mai 20/05/2025 – Reunião Extraordinária**

- Aprovação da adesão à Deliberação nº 013/2025 do CEDCA/PR.
- Aprovação do Plano de Trabalho com Recursos para Esporte, SCFV e Conselho Tutelar.
- Aprovação de pedido de prorrogação de prazo para execução de recursos da Primeira Infância e Parque Acessível.
- Apresentação do saldo do Fundo Municipal.
- Informes sobre edital do CMDCA e reunião com Vara da Infância e Ministério Público.

### **Setembro 01/09/2025 – Reunião Ordinária**

- Aprovação de advertência escrita ao Conselheiro Tutelar após parecer da Comissão de Ética.



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

- Apuração de denúncia envolvendo Conselheira Tutelar, sem aplicação de avaliações.
- Criação da Comissão Organizadora da Eleição da Sociedade Civil para o biênio 2025–2027.
- Aprovação da inscrição do Curso Programa Aprendiz – Serviço Administrativo.
- Apresentação do saldo do Fundo Municipal.

### **Outubro 07/10/2025 – Reunião Ordinária**

- Aprovação do Plano de Trabalho do CEPASE para o Programa Jovem Aprendiz no valor de R\$ 150.000,00.
- Encaminhamento de demandas relativas à atuação do Conselho Tutelar à Comissão de Ética.
- Discussão sobre infrequência escolar na rede municipal e definição de estratégias intersetoriais.
- Informes sobre eleição da sociedade civil para o CMDCA.
- Aprovação da renovação do registro do Serviço de Medidas Socioeducativas (CREAS).
- Aprovação do cronograma de férias dos Conselheiros Tutelares para 2026.
- Apresentação do saldo do Fundo Municipal.

### **Outubro 20/10/2025 – Reunião Extraordinária**

- Aprovação do Termo de Adesão e Plano de Ação da Deliberação nº 060/2023 do CEDCA/PR para construção de creches.
- Aprovação de utilização de recursos do Fundo Municipal para o Projeto de Encerramento dos Jogos Internos da SEMEL 2025.
- Discussão sobre organização da eleição da sociedade civil do CMDCA.

### **Novembro 10/11/2025 – Reunião Extraordinária**

- Encaminhamento das propostas apresentadas no Edital de Chamamento Público do CMDCA para análise da Comissão de Seleção.



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

- Apresentação de relatório sobre o Plano Municipal de Atendimento à Criança e ao Adolescente Vítimas ou Testemunhas de Violência.
- Discussão sobre complementação de informações solicitadas pela Gestão Municipal para finalização do Plano Municipal.
- Informe sobre a possibilidade de conclusão do Plano Municipal ainda no exercício de 2025, com previsão de adequações conforme a realidade local.
- Apresentação do extrato do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- Comunicação de que a próxima reunião do CMDCA seria convocada após publicação do decreto municipal referente à eleição da nova presidência do Conselho.
- Registro da participação do Promotor de Justiça Dr. Juscelino José da Silva na reunião.

### **Novembro 24/11/2025 – Reunião Extraordinária**

- Eleição da nova Diretoria do CMDCA para o mandato vigente.
- Aprovação das comissões permanentes e temáticas do CMDCA.
- Aprovação do calendário anual de reuniões para 2026.
- Informes sobre Plano Municipal de Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência.
- Apresentação do saldo do Fundo Municipal.
- Relatórios sobre convocação de suplentes do Conselho Tutelar e andamento do Edital do CMDCA.

### **Dezembro 04/12/2025 – Reunião Extraordinária**

- Revogação do Edital de Chamamento Público nº 05/2025 devido a inconsistências identificadas pela Comissão de Seleção.
- Criação de comissão paritária para elaboração de novo edital.
- Indicação de representante do CMDCA para Comissão do SINASE.
- Discussão sobre fortalecimento das campanhas de divulgação do Fundo Municipal.



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

- Apresentação do saldo do Fundo Municipal.
- Informes sobre convocação de suplente do Conselho Tutelar.

### **Dezembro 18/12/2025 – Reunião Extraordinária**

- Apresentação, discussão e aprovação do novo Edital de Chamamento Público do CMDCA – 2025, com adequações na redação e definição mais clara sobre o quantitativo de projetos contemplados.
- Aprovação da alteração do valor total do edital, passando de R\$ 300.000,00 para R\$ 500.000,00 destinados às Organizações da Sociedade Civil.
- Discussão sobre aperfeiçoamento dos critérios e prazos previstos no edital de chamamento público.
- Aprovação dos cursos profissionalizantes apresentados pelo CEPASE: Assistente Administrativo, Operador do Comércio e Alimentadores de Linhas de Produção.
- Apresentação do extrato do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Entre as ações realizadas pelo CMDCA destacam-se:

### **Eleição da Sociedade Civil – CMDCA Cambé - Biênio 2025–2027**

A eleição da Sociedade Civil Organizada para composição do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cambé – CMDCA foi realizada em conformidade com o Edital nº 01/2025 e com a coordenação da Comissão Eleitoral instituída pela Resolução nº 27/2025.

O processo eleitoral teve como objetivo a escolha de 06 (seis) representantes titulares e seus respectivos suplentes , garantindo a composição paritária entre a sociedade civil e o poder público no Conselho.

O pleito ocorreu em 10 de novembro de 2025 , às 14h30, no Lar Santo Antônio, conforme previsto no edital convocatório, sendo realizado por meio de Fórum de Eleição com participação das entidades habilitadas.

Participaram do processo entidades da sociedade civil com atuação no município de Cambé na área de promoção, defesa e garantia dos direitos da criança e do adolescente, devidamente registradas no CMDCA.

O processo seguiu os critérios estabelecidos no regulamento, incluindo a validação prévia das entidades, a indicação formal de representantes e a votação pelas organizações aptas.

Ao final do Fórum de Eleição, foram eleitas as entidades mais votadas, que passaram a compor o CMDCA no biênio 2025–2027, cada uma indicou seu representante titular e suplente, conforme previsto no edital.

A Comissão Eleitoral cumpriu todas as etapas do processo, garantindo a transparência, a legitimidade e a conformidade com a legislação municipal vigente.

O resultado final consolidou a nova composição da representação da Sociedade Civil no CMDCA, garantindo a continuidade das ações de controle social e fortalecimento das políticas públicas voltadas à infância e adolescência no município de Cambé.

### 3.1.3 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM)

Presidente: Simone da Silva Braga (2025- 2027).

O CMDM foi instituído e regulamentado pela Lei Municipal nº 3.116, de 2022, com a finalidade de assegurar a promoção e a efetivação dos direitos das mulheres, bem como de contribuir para a eliminação de todas as formas de discriminação e violência de gênero, em consonância com a Política Nacional para as Mulheres, a Constituição Federal de 1988 e a Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006).

O Conselho, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SMASC), é composto por representantes do poder público municipal e da sociedade civil organizada, com representação paritária, compreendendo um

total de 24 (vinte e quatro) membros, destes 12 (doze) são titulares e 12 (doze) suplentes, sendo 06 (seis) representantes governamentais e 06 (seis) representantes de entidades ou organizações que desenvolvam ações voltadas à promoção da igualdade de gênero e à defesa dos direitos das mulheres no município, garantindo a participação social, o controle democrático e o protagonismo das mulheres na construção das políticas públicas.

Por meio de suas deliberações e iniciativas, o Conselho busca consolidar políticas públicas que garantam às mulheres de Cambé o pleno exercício da cidadania, a autonomia, a segurança e o respeito à dignidade humana, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e livre de violências.

Por meio de sua atuação em 2025, o CMDM contribuiu para consolidar políticas públicas que garantam às mulheres de Cambé o pleno exercício da cidadania, a autonomia, a segurança e o respeito à dignidade humana, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e livre de violências. O Decreto nº 206 de 21 de março de 2025 foi o último ato de nomeação das conselheiras do ano, correspondente ao mandato 2025-2027.

Foram realizadas 10 reuniões durante o ano de 2025 em que foram tratados os pontos a seguir:

### **Data: 10/02/2025 – Reunião Ordinária**

- Criação da Comissão Organizadora da eleição da sociedade civil para o biênio 2025–2027.
- Definição de representantes da comissão e apoio da presidência na organização do processo eleitoral.

### **Data: 14/04/2025 - Reunião Ordinária**

- Eleição da nova diretoria do CMDM:
  - Presidente: Simone da Silva Braga
  - Vice-Presidente: Rosângela Fernandes Pessoa Lemes
  - Secretária: Michele Regiane de Pádua



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

- Aprovação da composição da Comissão da 1ª Conferência Municipal de Políticas para Mulheres.
- Definição de participação em capacitação estadual (SEMIPI) e escolha de representantes.
- Apresentação do Programa Ampara e deliberação para convite futuro à Defensoria Pública.
- Definição do calendário anual de reuniões (mensal, híbrido, segundas-feiras às 19h).
- Aprovação da criação da página oficial do CMDM no Instagram.

### **Data: 16/06/2025 – Reunião Extraordinária**

- Apresentação dos relatórios da Comissão da 1ª Conferência Municipal.
- Definição da realização da Conferência Municipal de Políticas para Mulheres (02/07/2025).
- Apresentação da organização da Caminhada do Meio-Dia no Combate ao Femicídio (22/07/2025).
- Informes sobre ações do Agosto Lilás (18/08/2025), com participação do Ônibus Lilás da SEMIPI.
- Reforço da mobilização e participação das conselheiras nos eventos.

### **Data: 14/07/2025 – Reunião Ordinária**

- Aprovação do relatório da 1ª Conferência Municipal com ajustes pontuais.
- Apresentação da organização da Caminhada do Meio-Dia no Combate ao Femicídio.
- Relatórios sobre o Agosto Lilás e ações de enfrentamento à violência contra a mulher.
- Reforço da importância da mobilização social e divulgação dos eventos.

### **Data: 11/08/2025 – Reunião Ordinária**



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

- Organização do evento Agosto Lilás (19/08/2025) com Ônibus Lilás da SEMIPI.
- Definição de participação das conselheiras no evento estadual de capacitação.
- Informes sobre participação na Conferência Estadual de Políticas para Mulheres.
- Discussões sobre fortalecimento da rede de enfrentamento e articulação intersetorial.
- Aprovação de inclusão de nova representação da Secretaria de Esportes no CMDM (encaminhamento para alteração de lei).

### **Data: 06/10/2025 – Reunião Extraordinária**

- Apresentação e discussão do Plano de Trabalho do II Fórum Vozes Femininas.
- Discussão sobre uso de recurso da Deliberação 008/2023 (CEDM/PR).
- Debate sobre votação e necessidade de maior detalhamento do plano.
- Aprovação da prestação de contas da Deliberação 008/2023 (R\$ 45.000,00).
- Informes sobre o Desfile Municipal de Cambé (10/10/2025).
- Encaminhamento de análise complementar ao plano de trabalho.

### **Data: 07/10/2025 – Reunião por WhatsApp**

- Análise e votação remota do Plano de Trabalho do II Fórum Vozes Femininas.
- Disponibilização do documento no grupo oficial do CMDM.
- Realização de enquete para votação das conselheiras.
- Registro das discussões e votos em anexo à ata.

### **Data: 13/10/2025 – Reunião Extraordinária**

- Apresentação detalhada do uso do recurso da Deliberação 008/2023 pela gestão municipal.
- Debate sobre execução do II Fórum Vozes Femininas e divergências sobre uso do recurso.
- Encaminhamento de pedido de prorrogação do prazo ao SEMIPI.
- Formação da Comissão de Acompanhamento do Plano Municipal dos Direitos da Mulher.



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

- Discussão sobre planejamento da Deliberação 04/2024.
- Pedido de desligamento da função de secretária.

### **Data: 10/11/2025 – Reunião Ordinária**

- Aprovação do Termo de Adesão e Plano de Ação da Deliberação 15/2025 (FEDIM).
- Definição de aquisição de equipamentos para fortalecimento da política da mulher.
- Tentativa de eleição da função de secretária sem candidatura.
- Formação da Comissão de Análise Documental e Comissão Temporária do Plano Municipal.
- Discussão sobre uso de veículo da política da mulher (Resolução 05/2025 SEMIPI).
- Sugestão de notificação por faltas reiteradas de consultas.

### **Data: 08/12/2025 – Reunião Ordinária**

- Tentativa de eleição da função de secretária sem candidatura.
- Formação da Comissão de Orçamento, Financiamento e Fundo.
- Definição do calendário de reuniões para 2026 (segundas segundas-feiras às 14h).
- Planejamento do recurso da Deliberação 008/2023 com foco em capacitação.
- Discussão sobre assiduidade das consultas e possível notificação institucional.
- Informações sobre redes sociais e organização interna do CMDM.

Entre as ações realizadas pelo CMDM destacam-se:

### **Eleição da Sociedade Civil – CMDM Cambé - Biênio 2025–2027**

A eleição da Sociedade Civil Organizada para composição do Conselho Municipal de Direitos da Mulher de Cambé – CMDM foi realizada em conformidade com o Edital nº 01/2025 e sob coordenação da Comissão Temporária Organizadora instituída pela Resolução nº 01/2025 do CMDM.



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

O processo teve como finalidade a escolha de 06 (seis) conselheiros titulares e seus respectivos suplentes , garantindo a composição paritária do Conselho e o fortalecimento das políticas públicas externas à promoção dos direitos das mulheres no município.

O Fórum de Eleição foi realizado em 11 de março de 2025 , às 9h, no Centro de Convivência do Idoso (CCI) do Jardim Tupi , em Cambé, conforme previsto no edital convocatório.

Participaram do processo as organizações da sociedade civil com atuação no município de Cambé na defesa e promoção dos direitos das mulheres, devidamente habilitadas conforme critérios estabelecidos no regulamento.

A votação ocorreu por meio de representação institucional, sendo contabilizado um voto por entidade , em conformidade com o previsto no regulamento eleitoral.

Foram consideradas aptas a votar e serem votadas apenas entidades com atuação voltada à promoção dos direitos da mulher com sede no município.

Ao final do Fórum de Eleição, foram eleitas as organizações mais votadas, que passaram a compor o CMDM no biênio 2025–2027, que indicaram suas representações titulares e suplentes.

A condução do processo eleitoral ficou sob responsabilidade da Comissão Temporária Organizadora, garantindo transparência, legitimidade e observância das normas legais vigentes.

O resultado consolidou a nova composição da sociedade civil no CMDM, fortalecendo o controle social e a participação democrática nas políticas públicas de proteção e promoção dos direitos das mulheres em Cambé.

### **1º CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES**

#### **DE CAMBÉ-PR**



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

- **TEMA:** "As Mulheres, os Territórios e as Cidades"
- **DATA:** 02/07/2025
- **LOCAL:** Salão Paroquial da Paróquia Santo Antônio, sito à Rua Espanha nº 289 – Centro, Cambé – PR
- **NÚMERO DE PARTICIPANTES:** 80 (oitenta)
- **APRESENTAÇÃO CULTURAL:** A Apresentação Cultural foi realizada por Joana Benati e Luciana Petoni, integrantes do Projeto Voz e Verso,
- **PALESTRANTE:** Mestre em Políticas Sociais e Serviço Social, SUELI GALHARDI, atualmente é Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Londrina
- **ELEIÇÃO DAS DELEGADAS:** Foram eleitas 4 (quatro) delegadas municipais para a 5ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres.
- **GRUPOS DE TRABALHO:** As participantes da 1ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres de Cambé foram divididas entre 6 (seis) Grupos de Trabalho correspondente aos Eixos Temáticos,
- **APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS EM PLENÁRIA, DESTACA-SE**
  - Criar a Secretaria Municipal da Mulher;
  - Estimular melhorias nas condições de trabalho para as mulheres cambeenses;
  - Aumentar o investimento em políticas públicas para as mulheres;
  - Criar unidade de acolhimento municipal para as mulheres vítimas de violência;
  - Ampliar a oferta da Rede de Serviços às Mulheres vítimas de Violência;
  - Capacitar os profissionais dos serviços públicos sobre as diferentes formas de violências sofridas pelas mulheres;
  - Promover cursos de formação e capacitação voltados ao empreendedorismo feminino;
  - Melhorar a iluminação e infraestrutura pública em locais propícios ao uso por mulheres a fim de garantir segurança;

→ Melhorar e ampliar as ofertas na política de saúde para as mulheres cambeenses, nas áreas de nutrição, ginecologia entre outras voltadas ao bem estar das mulheres.

As 4 (quatro) delegadas eleitas durante a Conferência Municipal representaram os segmentos governamental e da sociedade civil na A V Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres do Paraná, ocorreu entre 29 e 31 de julho de 2025, em Foz do Iguaçu. O evento reuniu mais de mil pessoas e aprovou diretrizes de políticas públicas sobre igualdade de gênero, culminando na eleição de delegadas para a etapa nacional, porém as delegadas cambeenses não foram eleitas para participar da referida etapa.

### 3.1.4 Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI)

Presidente: Paula Cristina Ferreira (2023-2025) Orlando Arruda Botelho (2025-2027).

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI) foi instituído pela Lei Municipal nº 2.982, de 2019, o CMDPI e tem como principal finalidade assegurar a promoção, a defesa e a efetivação dos direitos da pessoa idosa no âmbito do Município de Cambé, em conformidade com o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei Federal nº 10.741/2003) e a Política Nacional do Idoso (Lei Federal nº 8.842/1994). Trata-se de um órgão colegiado de caráter deliberativo, consultivo, normativo e fiscalizador, vinculado administrativamente à Secretaria Municipal de Assistência Social, com autonomia funcional na formulação, acompanhamento e controle das políticas públicas voltadas à pessoa idosa no município.

O Conselho é composto por representantes do poder público e da sociedade civil organizada, em número paritário, compreendendo um total de 24 membros, destes 12 são titulares e 12 suplentes, sendo 06 (seis) representantes governamentais e 06 (seis) representantes de entidades que desenvolvam ações nas áreas de atendimento à pessoa idosa, garantindo a participação social, o controle democrático das políticas públicas e o fortalecimento do protagonismo da pessoa idosa.

Por meio de sua atuação em 2025, o Conselho contribuiu para o aperfeiçoamento das políticas públicas de atendimento à pessoa idosa, promovendo a valorização, o respeito e a inclusão social, e assegurando o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida da população idosa do município de Cambé. O Decreto nº 721 de 30 de outubro de 2025 foi o último ato de nomeação dos conselheiros do ano, correspondente ao mandato de 2025-2027.

Foram realizadas 8 (oito) reuniões durante o ano de 2025 em que foram tratados os pontos a seguir:

### **Reunião Ordinária - 02/03/2025**

- Discussão sobre a organização da Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa 2025.
- Formação inicial da Comissão Organizadora da Conferência.
- Sugestão de palestrante para Conferência.
- Solicitação de substituição de representante do Lar Santo Antônio no CMDPI.
- Orientações sobre a atuação das representações governamentais no Conselho.

### **Reunião Ordinária - 04/07/2025**

- Aprovação do relatório documental para registro da ILPI Casa de Repouso Mais Cuidados.
- Discussão sobre denúncia de violência contra pessoa idosa envolvendo uma instituição.
- Deliberação para acionamento da Comissão de Fiscalização.
- Definição de realização de visita de averiguação na ILPI.
- Discussão sobre possibilidade de exigência de monitoramento por câmeras em ILPIs.
- Informes sobre a 3ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

### **Reunião Extraordinária - 05/05/2025**

- Discussão sobre denúncia envolvendo a Casa de Repouso Mais Cuidados.



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

- Aprovação do acionamento da Comissão de Fiscalização.
- Debate sobre fiscalização conjunta com outros serviços.
- Discussão sobre suspensão do registro até conclusão da averiguação.
- Informes sobre mobilização para a Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

### **Reunião Extraordinária - 19/05/2025**

- Aprovação do relatório da Comissão de Fiscalização da Casa de Repouso Mais Cuidados em que não foram constatados maus-tratos durante visita de fiscalização.
- Aprovação da inscrição da instituição no CMDPI.
- Informes sobre a Carteira da Pessoa Idosa Paranaense para transporte intermunicipal.

### **Reunião Extraordinária - 27/06/2025**

- Aprovação da submissão de proposta para construção do Centro de Convivência do Idoso no Jardim Santo Amaro.
- Discussão sobre recurso depositado no Fundo Municipal da Pessoa Idosa para o Lar Santo Antônio.
- Aprovação do pedido de recurso estadual para obra voltada para a política da pessoa idosa.
- Apresentação e aprovação do uso de recursos do Fundo Municipal para realização da 10ª Olimpíada dos Idosos para custeio de transporte e alimentação para o evento.
- Aprovação do relatório final da 3ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Cambé.

### **Reunião Extraordinária - 25/08/2025**

- Criação da Comissão Organizadora da Eleição da Sociedade Civil do CMDPI.



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

- Discussão e aprovação de comunicado às entidades sobre documentação necessária para inscrição no CMDPI.
- Apresentação do pedido de inscrição da Associação Philia (Handebol Master) e solicitação de documentação complementar da entidade para comprovação das atividades oferecidas.

### **Reunião Ordinária - 10/06/2025**

- Aprovação da inscrição da Associação Esportiva Philia Handebol Master no CMDPI.
- Apresentação dos critérios de participação no programa Viaja Mais 60 e informações sobre a viagem de idosos para Foz do Iguaçu com o recurso estadual.
- Aprovação dos critérios de participação priorizando idosos de menor renda e maior participação nos serviços.
- Informes sobre a Semana da Pessoa Idosa.
- Relatos sobre participação na 8ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.
- Convite para participação no festival comemorativo do município.

### **Reunião Extraordinária - 17/11/2025**

- Eleição da nova diretoria do CMDPI (Orlando Arruda Botelho como presidente, Maria Luiza da Silva como vice-presidente, Maria Luiza Perez como 1ª secretária e Fátima Serpeloni como 2ª secretária.
- Aprovação da adesão ao programa Cuida Mais Paraná – Envelhecimento Ativo e do Plano de Ação do incentivo estadual.
- Definição do calendário de reuniões do CMDPI para 2026.
- Discussão sobre a necessidade de composição das comissões temáticas.
- Sugestão de capacitação para conselheiros sobre inscrição de entidades e captação de recursos.

Entre as ações realizadas pelo CMDPI destacam-se:



# Prefeitura Municipal de Cambé

Secretaria Municipal de Assistência Social  
e Cidadania

**ELEIÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA - CMDPI - BIÊNIO 2025/2027**

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Cambé – CMDPI, em conformidade com a Lei Municipal nº 2.892/2019, realizou o processo eleitoral para escolha dos representantes da Sociedade Civil Organizada para o biênio 2025/2027.

O processo foi regulamentado por meio do Edital nº 02/2025 e do Regulamento da Eleição, que ocorreu no dia 24 de setembro de 2025, às 14h, no Centro de Convivência do Idoso Celino Liboni – CCI Tupi, localizado na Rua Curitiba nº 1037, Vila Mesquita, Cambé/PR, sendo coordenada pela Comissão Eleitoral instituída pela Resolução nº 06/2025 do CMDPI.

Conforme previsto no regulamento, participaram do Fórum de Eleição organizações não governamentais de âmbito municipal que desenvolvem ações pertinentes à política de atendimento à pessoa idosa, devidamente inscritas e habilitadas para participação no processo eleitoral.

Durante o Fórum de Eleição foram apresentados os procedimentos de votação, esclarecidas as orientações do regulamento e realizada a votação entre as representantes habilitadas. Após a apuração dos votos, foram proclamadas eleitas as organizações da sociedade civil mais votadas, conforme previsto no Art. 9º do Regulamento. O processo transcorreu de forma regular, democrática e sem registro de intercorrências, garantindo a participação das organizações da sociedade civil e fortalecendo o controle social da Política Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

## **3ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE CAMBÉ**

- **DATA:** 07/05/2025
- **TEMA:** *"Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação"*
- **LOCAL:** Centro de Convivência do Idoso - CCI Novo Bandeirantes - Rua Presidente Artur Bernardes, 225 - Jardim Novo Bandeirantes , Cambé - PR - DATA:



# Prefeitura Municipal de Cambé

Secretaria Municipal de Assistência Social  
e Cidadania

- **NÚMERO DE PARTICIPANTES:** 129
- **PALESTRANTE:** Dácio Vilar - O Coordenador do Centro de Estudos e Formação para o Envelhecimento - CEFE
- **ELEIÇÃO DOS DELEGADOS:** Foram eleitos 6 (seis) delegados municipais para a 8ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa.
- **GRUPOS DE TRABALHO:** Os participantes da 3ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Cambé foram divididos entre 5 (cinco) Grupos de Trabalho correspondente aos Eixos Temáticos.
- **PRINCIPAIS PROPOSTAS APROVADAS EM PLENÁRIA:**
  - Criação da Secretaria Municipal da Pessoa Idosa;
  - Criar orçamento para a Política da Pessoa Idosa;
  - Ampliar a Oferta de CCI's;
  - Melhoria do transporte público para melhoria da da acessibilidade e mobilidade da pessoa idosa;
  - Ampliar oferta de serviços de saúde, com mais especialidades e atendimento multiprofissional domiciliar;
  - Fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa;
  - Implementar Instituições de Longa Permanência para Pessoa Idosa;
  - Promoção de Campanhas de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa;
  - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa acompanhar as Atividades realizadas pelos Grupos de Idosos no município;
  - Ampliar divulgação das ações ofertadas para a pessoa idosa através dos meios de comunicação;



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

→ Ofertar Formação Continuada aos Conselheiros Municipais.

### 3.1.5 Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA)

Presidente: Jamile Trislitz (2023-2027);

O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) foi instituído pela Lei Municipal nº 3.180, de 2023, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SMASC), tendo por finalidade propor e monitorar as políticas públicas voltadas à garantia do direito humano à alimentação e saudável, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN).

O COMSEA no Município de Cambé é composto por 24 conselheiros, sendo 12 membros titulares e 12 suplentes, com representação de  $\frac{2}{3}$  (dois terços) da sociedade civil organizada e  $\frac{1}{3}$  (um terço) de representantes do Governo Municipal, garantindo a presença de diferentes segmentos envolvidos com o tema como gestores públicos, categorias profissionais com atuação no campo da segurança alimentar e nutricional, associações de produtores rurais e entidades sociais organizadas com atuação no âmbito da segurança alimentar e nutricional. Essa estrutura fortalece a gestão participativa e o compromisso do município com a soberania alimentar, a inclusão social e a sustentabilidade.

Entre suas atribuições estão: articular o poder público e a sociedade civil na formulação de estratégias e ações integradas que garantam o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade; acompanhar a execução de programas e projetos voltados à segurança alimentar e nutricional; promover o controle social das políticas relacionadas à alimentação e nutrição; e estimular a participação social em conferências, fóruns e espaços de diálogo.

Por meio de sua atuação em 2025, o COMSEA de Cambé contribuiu para o fortalecimento das políticas públicas externas à alimentação saudável, agricultura familiar e combate à fome, consolidando a segurança alimentar e nutricional como um direito fundamental da população cambeense.

Foram realizadas 2 (duas) reuniões durante o ano de 2025 em que foram tratados os pontos a seguir:

### **Reunião Extraordinária - 14/05/2025**

- Apresentação, discussão e aprovação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
- Discussão sobre intersetorialidade, construção do plano e possibilidade de repactuação conforme necessidades do município.

### **Reunião Ordinária - 10/12/2025**

- Definição preliminar do calendário de reuniões do COMSEA para 2026.
- Relato sobre participação de consultas nas oficinas de Segurança Alimentar e Nutricional promovidas pelo IDR Paraná.
- Reforçada a importância da participação ativa dos conselheiros, da articulação intersetorial e do acompanhamento das ações de SAN no município.
- Apresentação do novo representante indicado pela SMASC ao COMSEA.

### 3.1.6 Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (CMPIR)

Presidente: Flávia Carina Cucchi Iwakura (2024-2025) e Elisangela da Silva (2025- 2026).

O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (CMPIR) foi instituído pela Lei Municipal nº 3.073, de 2021 e tem como finalidade promover a igualdade racial e o enfrentamento de todas as formas de discriminação étnico-racial, garantindo o pleno exercício da cidadania às populações negras, indígenas e

demais grupos étnico-raciais historicamente discriminados. O CMPIR é órgão colegiado de caráter deliberativo, consultivo, propositivo e fiscalizador, vinculado administrativamente à Secretaria Municipal de Assistência Social, tendo autonomia funcional para atuar na formulação, acompanhamento e controle social das políticas públicas de promoção da igualdade racial no município.

O Conselho é composto por representantes do poder público e da sociedade civil organizada, compreendendo um total de 28 (vinte e oito) membros, destes 14 (catorze) são titulares e 14 (catorze) suplentes, sendo 07 (sete) representantes governamentais e 07 (sete) representantes de entidades ou organizações de defesa dos direitos humanos e igualdade racial com sede no município, garantindo assim a participação social, o controle democrático e o diálogo permanente entre governo e comunidade na formulação e execução desta política pública.

Por meio de sua atuação em 2025, o CMPIR contribuiu com a construção de uma sociedade cambense mais justa, inclusiva e plural, pautada na equidade racial e na valorização da identidade e da cultura dos diferentes povos que compõem o município.

Foram realizadas 6 (seis) reuniões durante o ano de 2025 em que foram tratados os pontos a seguir:

### **Reunião Ordinária: 06/02/2025**

- Informado o afastamento da presidente Flávia Carina Cucchi Iwakura em razão de sua nomeação como Secretária Municipal de Assistência Social e Cidadania.
- Realizada eleição para presidência do Conselho, sendo eleita Elisângela da Silva para assumir a função.
- Aprovação do calendário anual de reuniões ordinárias de 2025, definindo encontros bimestrais nas segundas quintas-feiras do mês, às 18h30, em formato híbrido.
- Constituição da Comissão Organizadora da 4ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Cambé, composta por representantes governamentais e da sociedade civil.



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

- Discussão sobre a necessidade de criação de Equipe Multidisciplinar para atuação na Rede Municipal de Educação voltada ao enfrentamento do racismo e demais discriminações.
- Deliberado o envio de ofício à Secretaria Municipal de Educação e realização de visitas do Conselho às escolas municipais para diálogo sobre a proposta e divulgação das atribuições do CMPIR.

### **Reunião Ordinária: 07/04/2025**

- Verificação de quórum com confirmação de número suficiente para realização da reunião.
- Aprovação da pauta sem ressalvas.
- Aprovação da Ata nº 01/2025 sem objeções.
- Discussão sobre indicação de representante do CMPIR para composição da Banca de Heteroidentificação do Edital nº 001/2025 de premiação a Pontos de Cultura do Município de Cambé.
- Debate sobre a necessidade de capacitação dos conselheiros para atuação em bancos de heteroidentificação, com apoio do NEAB.
- Os conselheiros manifestaram interesse em participar de futuras capacitações relacionadas à temática racial e às bancas de heteroidentificação.
- Apresentados relatórios sobre a organização da 4ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Cambé.
- Divulgadas estratégias de mobilização e inscrição da população para participação na Conferência.
- Definidos responsáveis pela apresentação cultural e facilitação dos grupos de trabalho dos eixos temáticos da Conferência.
- Programação aprovada do evento contemplando credenciamento, abertura oficial, palestra magna, grupos de discussão, deliberações e eleição de delegados.

### **Reunião Ordinária: 14/08/2025**

- Verificação de quórum com confirmação de participantes suficiente para deliberação.
- Registro de justificativas de ausência dos conselheiros Marcos Ricardo Araújo e Sandra Pedroso.
- Aprovação da pauta da reunião sem ressalvas.
- Aprovação da Ata nº 02/2025 sem objeções.
- Apresentação de relato sobre a participação na Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial, com destaque para o debate sobre violência policial e impactos na população negra.
- Expostos dados estatísticos relacionados à violência policial no município de Cambé, especialmente envolvendo adolescentes negros.
- Deliberada a criação da Comissão do CMPIR para Enfrentamento da Violência Policial com recorte étnico-racial.
- Discussão retomada sobre a formação de equipes multidisciplinares nas escolas municipais para enfrentamento ao racismo e outras discriminações.
- Definido encaminhamento para diálogo com a Secretaria Municipal de Educação, início das ações nas unidades escolares.
- Informado que as deliberações da 4ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial seriam encaminhadas ao Gabinete do Prefeito.
- Retomada discussão sobre adesão do município ao SINAPIR – Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial, deliberando-se pela retomada dos trâmites necessários.
- Definido que os conselheiros compartilharão ações referentes à Mãe da Consciência Negra para ampla divulgação pelo Conselho.

### **Reunião Ordinária: 16/10/2025**

- Verificação de quórum com confirmação de participantes suficiente para realização da reunião.
- Registro de justificativa de ausência do conselheiro Danilo Francisco.
- Aprovação da pauta sem ressalvas.

- Aprovação da Ata nº 03/2025 sem objeções.
- Discussão sobre ações alusivas ao Dia da Consciência Negra, incluindo iniciativas desenvolvidas pelas secretarias municipais e organizações representadas no Conselho.
- Debate sobre a necessidade de maior participação e mobilização dos conselheiros nos eventos relacionados à promoção da igualdade racial.
- Participação deliberada do CMPIR em sessão da Câmara Municipal no mês de novembro, com espaço de fala para divulgação das ações do Conselho e fortalecimento da pauta racial.
- Definido encaminhamento de ofício à Câmara Municipal solicitando espaço institucional para participação do Conselho.
- Em razão de problemas de conexão da presidência, os itens referentes ao Fundo Municipal de Promoção da Igualdade Racial, SINAPIR e relatórios foram adiados para reunião posterior.
- Informado pela Secretaria Executiva que o Estado do Paraná inclui publicação de deliberação para repasse de recursos destinados a políticas de promoção da igualdade racial aos municípios.

### **Reunião Extraordinária: 06/11/2025**

- Verificação de quórum com confirmação de número suficiente de participantes para deliberação.
- Registro de justificativas de ausência das conselheiras Sandra Pedroso e Lucilene Martins, e do conselheiro Roberto Jaques.
- Aprovação da pauta sem ressalvas.
- Aprovação da Ata nº 04/2025 sem objeções.
- Apresentação, discussão e aprovação do Termo de Adesão e Plano de Ação da Deliberação nº 013/2025, referente ao fortalecimento das políticas de promoção da igualdade racial.
- Informado que os recursos estaduais deverão ser executados em despesas de custódia relacionadas às ações de promoção da igualdade racial.

- Debate sobre as ações alusivas ao Dia da Consciência Negra, especialmente sobre a participação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial no espaço de fala na Câmara Municipal no dia 17 de novembro.
- Reforçada a necessidade de maior divulgação das atividades relacionadas ao Dia da Consciência Negra.
- Informado que a gestão municipal segue analisando os critérios e critérios para adesão ao SINAPIR – Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial.
- Apresentadas orientações da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa – SEMIPI sobre a necessidade de alteração da Lei Municipal nº 3.073/2021 para emissão da ARCPF.
- Deliberada alteração da composição do Conselho, retirando a representação do Poder Legislativo e impedindo a inclusão de outra secretaria municipal do Poder Executivo vinculada à temática da igualdade racial.
- Sugerida inclusão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico na composição governamental do Conselho.

### **Reunião Ordinária: 18/12/2025**

- Verificação de quórum com confirmação de número suficiente de participantes para realização da reunião.
- Registro de justificativas de ausência das conselheiras Lucimara e Rosely.
- Aprovação da pauta sem ressalvas.
- Aprovação da Ata nº 05/2025 sem objeções.
- Discussão sobre o calendário anual de reuniões do CMPIR para 2026, sendo definido apenas a reunião de fevereiro, em razão da transição para a nova gestão do Conselho a partir de março de 2026.
- Aprovação da composição da Comissão de Acompanhamento do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial.
- Informado pela Secretaria Executiva o encerramento da vigência do Plano Municipal atual e a elaboração do novo Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial para o quadriênio 2026-2029.

- Definido que o novo Plano será fundamentado nas deliberações da 4ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial e elaborado em conjunto com o órgão gestor e demais secretarias municipais.
- Avaliada de forma positiva a participação do Conselho em plenário da Câmara Municipal em alusão ao Dia da Consciência Negra, destacando o fortalecimento institucional do CMPIR e a pauta da igualdade racial no município.
- Relatadas ações comunitárias realizadas no município em referência ao Dia da Consciência Negra, com destaque para mobilização e participação popular.

Entre as ações realizadas pelo CMDPI destacam-se:

### 4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DE CAMBÉ

- **DATA:** 16/04/2025
- **TEMA:** “Igualdade e Democracia: Reparação e Justiça Racial”
- **LOCAL:** Centro de Convivência do Idoso do Tupi - Rua Curitiba nº 1037 - Centro - Cambé - PR.
- **NÚMERO DE PARTICIPANTES:** 100
- **PALESTRANTE:** **Beatriz Batista Silva** (Coordenadora Estadual do Movimento Negro Unificado do Paraná) e **Mariana Rodrigues Moreira** Conselheira Estadual da Promoção da Igualdade Racial.
- **ELEIÇÃO DOS DELEGADOS:** Foram eleitos 4 (quatro) delegados municipais para a 6ª Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial.
- **GRUPOS DE TRABALHO:** Os participantes da 4ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Cambé foram divididos entre 3 (três) Grupos de Trabalho correspondente aos Eixos Temáticos.
- **PROPOSTAS DE PROPOSTAS EM PLENÁRIA, DESTACANDO-SE:**

→ Criar Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial,

→ Promover ações educativas para enfrentamento do racismo estrutural e institucional,



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

- Constituir a Banca de Heteroidentificação Municipal,
- Ampliação da divulgação do calendário periódico dos Conselhos de Promoção da Igualdade Racial (municipal, estadual e federal),
- Criar programas de formação no recorte étnico racial para profissionais da segurança pública, incluindo guardas municipais, além da instalação de câmeras corporais nos agentes de segurança,
- Fortalecer o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial,
- Criar programas de formação continuada antirracista para profissionais,
- Criar editais e bolsas para incentivos a economia solidária e africana,
- Criação de ações e legislações que garantam o direito de expressões religiosas.

Os 4 (quatro) delegados eleitos durante a Conferência Municipal representaram os segmentos governamentais e da sociedade civil na 6ª Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial realizada nos dias 15, 16 e 17 de julho de 2025 em Foz do Iguaçu. realizada em julho de 2025. O evento reuniu lideranças, movimentos sociais e o poder público para estruturar o plano estadual da área e eleger os delegados para a etapa nacional.

Posteriormente, houve a participação de 1 (um) delegado eleito na etapa estadual na V Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial (V CONAPIR), realizada entre os dias 15 e 19 de setembro de 2025, em Brasília-DF. O evento reuniu delegados para definir diretrizes focadas em democracia, justiça racial e reparação, abordando temas como participação política, combate ao racismo e políticas para populações tradicionais.

### 3.1.7 Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPD)

Presidente: Andreia Cristina Belinovski Anselmo (2025-2027).

O ano de 2025 representou um marco histórico para o município de Cambé com a efetiva implantação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, instituído pela Lei Municipal nº 3.232/2024, consolidando um importante avanço na promoção, garantia e fiscalização dos direitos da pessoa com deficiência no município. Sua criação atendeu os preceitos estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015) e pelas diretrizes do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE).

Em 2025, foi realizado o primeiro processo eleitoral para composição do colegiado do CMDPD, destinado à escolha dos representantes da sociedade civil para o biênio 2025-2027. O Fórum de Eleição, regulamentado por meio do Edital de Convocação publicado pelo Poder Executivo Municipal, foi realizado em 10 de setembro de 2025, no Centro de Convivência do Idoso – CCI Tupi, reunindo representantes da sociedade civil para escolha democrática dos membros titulares e suplentes do primeiro colegiado do CMPDD. Os membros eleitos e indicados pelo Poder Executivo Municipal foram nomeados pelo Decreto Municipal para composição paritária do conselho no biênio 2025-2027, consolidando oficialmente a criação do primeiro colegiado do CMPDD no município de Cambé.

O processo de escolha contemplou representantes da sociedade civil organizada ligados à defesa e garantia de direitos à pessoa com deficiência, abrangendo os segmentos de deficiência auditiva, visual, física, intelectual e Transtorno do Espectro Autista. O edital também garantiu a participação de pessoas com deficiência nos casos de ausência de entidades representativas dos segmentos previstos.

A implantação do CMDPD representa importante avanço na consolidação das políticas públicas inclusivas, fortalecendo a participação social, o controle democrático e a defesa dos direitos das pessoas com deficiência, reafirmando o

compromisso do município com a promoção da cidadania, acessibilidade e inclusão social.

Sobre a composição do Conselho, destaca-se que sua composição é paritária entre representantes do poder público e da sociedade civil organizada, compreendendo um total de 20 (vinte) membros, destes 10 (dez) são titulares e 10 (dez) são suplentes, sendo 05 (cinco) representações governamentais das secretarias municipais e 05 (cinco) representações de entidades ou organizações diretamente ligadas à defesa e garantia de direitos, e/ou assessoramento, e/ou atendimento da pessoa com deficiência, legalmente constituídas e em funcionamento há pelo menos 1 (um) ano no município, dos segmentos da deficiência auditiva, visual, física, intelectual e do Transtorno do Espectro Autista. O Conselho permite que, na ausência de entidades dos segmentos, as pessoas com deficiência possam ser os representantes.

Em 2025 o CMDPD se reuniu 1 (uma) vez, em que foram tratados os seguintes pontos:

### **Reunião Extraordinária do CMDPD - 08/12/2025**

- Realização da primeira eleição da Diretoria do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência .
- Definição do calendário anual de reuniões para 2026,
- Composição da Comissão de Elaboração e Análise Documental responsável pela construção do Regimento Interno do Conselho.

### 3.2 Vigilância Socioassistencial

A Vigilância Socioassistencial, prevista na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), constitui-se como uma função permanente da política pública de assistência social, sendo regulamentada pela Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS) e orientada pelos princípios da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

No município de Cambé, a Vigilância Socioassistencial vem sendo estruturada e fortalecida enquanto área estratégica da gestão do SUAS. Por meio do Decreto Municipal nº 240, de 22 de março de 2024, foi instituída a Comissão de Vigilância Socioassistencial, vinculada à Diretoria de Gestão do Sistema Único de Assistência Social. Posteriormente, em outubro de 2025, foi publicado o Decreto nº 643, de 02 de outubro de 2025, que alterou a composição da referida comissão, promovendo sua reestruturação técnica e organizacional.

No âmbito do SUAS, a Vigilância Socioassistencial desempenha papel estratégico, sendo responsável pela produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas sobre as condições de vida da população. Sua atuação está voltada à identificação, monitoramento e compreensão das situações de vulnerabilidade e risco social que afetam famílias e indivíduos atendidos pela rede socioassistencial.

A função da Vigilância é subsidiar tecnicamente a gestão da política de assistência social, por meio da construção de indicadores e diagnósticos socioterritoriais que possibilitem maior compreensão das dinâmicas sociais do município. Tais informações qualificam o processo de planejamento, orientam a execução das ações e contribuem para o aprimoramento contínuo dos serviços ofertados, fortalecendo a rede de proteção social.

No que se refere ao monitoramento, a Vigilância Socioassistencial acompanha sistematicamente os dados relativos aos serviços, programas e unidades da rede socioassistencial, abrangendo tanto os equipamentos públicos quanto os serviços executados por meio de parcerias. São contemplados, nesse processo, os atendimentos realizados pela Abordagem Social, Casa de Passagem, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro de Convivência, serviços de acolhimento institucional (crianças, adolescentes e adultos), Residência Inclusiva, Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI – conveniada), bem como os convênios com os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

destinados a crianças e adolescentes.

Para cada um desses serviços, são coletadas e sistematizadas informações relevantes, tais como: número de atendimentos realizados, perfil etário dos usuários, faixa de renda, raça/cor, formas de acompanhamento, atividades desenvolvidas, situação no Cadastro Único, encaminhamentos realizados, principais demandas identificadas e apontamentos das equipes técnicas.

A análise desses dados permite a construção de um diagnóstico qualificado do perfil da população atendida, possibilitando identificar tendências, demandas emergentes e lacunas na oferta de serviços. Dessa forma, a Vigilância contribui diretamente para o direcionamento mais assertivo das ações, programas e benefícios socioassistenciais, com foco na redução das desigualdades sociais e na efetivação dos direitos.

No ano de 2025, foram realizadas coletas de dados, boletins, pesquisa de satisfação, uma prévia do Diagnóstico Socioterritorial e assessoria ao desenvolvimento do Plano Municipal dos Direitos da Mulher.

### 4. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – PSB

A proteção social consiste em um conjunto de ações, cuidados, atenções, benefícios e auxílios ofertados pelo SUAS, para redução e prevenção do impacto dos infortúnios sociais e naturais ao ciclo da vida, à dignidade humana e à família como núcleo básico de sustentação afetiva, biológica e relacional.

A Proteção Social Básica tem por finalidades prevenir situações de risco através do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social.

Prevê a oferta e desenvolvimento de serviços, programas e projetos que visam à acolhida, a convivência e socialização de famílias e indivíduos, conforme a situação de vulnerabilidade apresentada.

A Proteção Social Básica tem o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social – como equipamento social responsável por garantir a atenção integral às famílias de um determinado território.

#### 4.1 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS

O CRAS é a referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção social básica do SUAS. É importante que este equipamento esteja localizado próximo aos territórios com maiores incidências de vulnerabilidade e de risco, a fim de garantir o efetivo referenciamento das famílias e seu acesso à proteção social básica.

O Centro de Referência de Assistência Social estrutura-se pela oferta de serviços que buscam apoiar a família nas suas funções de proteção, socialização e desenvolvimento das capacidades humanas, considerando que o usuário de seus serviços ou benefícios não pode ser desvinculado de seu contexto familiar e social.

A oferta dos serviços e ações no CRAS é planejada a partir do conhecimento do território e das famílias que nele vivem, suas necessidades, potencialidades, bem como do mapeamento da ocorrência das situações de risco e de vulnerabilidade social e das ofertas já existentes.

Nas seis unidades de CRAS do município são ofertados os seguintes serviços: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). A gerência dos benefícios socioassistenciais que integram a política de assistência social também é operacionalizada nos CRAS.

Através dos CRAS a população tem possibilidade de acessar os seguintes benefícios: Benefício de Prestação Continuada (BPC); Benefícios Eventuais; e Benefícios de Transferência Direta de Renda. Os CRAS também são responsáveis por realizar a inscrição de famílias no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

### 4.2 Estrutura Organizacional dos CRAS

**Tabela 1: Estrutura Organizacional dos CRAS em 2025**

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO
Adriana Margonar dos Passos	Recepcionista	Terceirizado
Adriana Refundini de Almeida	Agente Social	Estatutário
Ana Beatriz Mima e Silva	Agente Social	Estatutário
Ana Carolina Ramos Machado	Assistente Social	Estatutário
Ana Maria Galbes Castilho	Assistente Social	Estatutário
Ana Paula de Oliveira Ribeiro	Recepcionista	Terceirizado
Angelica Roberto Costa	Auxiliar de Serviços Gerais	Estatutário
Anielly Villas Boas da Silva	Recepcionista	Terceirizado
Barbara Ravena Cardoso	Psicóloga	Estatutário
Bruna Mikaely Campos de Araujo	Recepcionista	Terceirizado
Carolina Fechino Sturaro	Agente Social	Estatutário
Caroline dos Santos Silva	Agente Social	Estatutário
Claudia Cristina Serpeloni Lizotti	Assistente Social	Estatutário
Cleide Simões dos Santos	Recepcionista	Terceirizado
Cristiane Lucas Cunha	Auxiliar de Serviços Gerais	Terceirizado
Cristina de Vasconcelos Pegoraro	Auxiliar de Serviços Gerais	Estatutário
Daniele Juliane da Costa	Agente Social	Estatutário

Eline Farias da Silva	Assistente Social	Estatutário
Elizete de Almeida Santos	Assistente Administrativo	Estatutário
Evandro Dezotti Dantas	Assistente Social	Estatutário
Fabricio da Silva Campanucci	Assistente Social	Estatutário
Franciele Roberto Costa	Auxiliar de Serviços Gerais	Estatutário
Gabrielly Macial dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	Terceirizado
Gislaine Ferreira da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	Estatutário
Glaucia Satie Hamano	Assistente Social	Estatutário
Hanna Carolina Nader	Entrevistadora	Estatutário
Heloiza Kruleske da Silva Soares	Psicóloga	Estatutário
Henrique Queiroz Abonizio	Assistente Administrativo	Estatutário
Jessica Pierine Leite	Entrevistadora	Terceirizada
Josiane Aparecida da Silva	Entrevistadora	Terceirizada
Karen Karoline de Souza	Assistente Social	Estatutário
Kawane Chudis Victrio	Psicóloga	Estatutário
Letícia de Souza Costa	Apoio Administrativo	Terceirizado
Lorrayne Caroline Garcia Silva	Psicóloga	Estatutário
Luciana Eny Teixeira	Assistente Social - Coordenadora	Estatutário
Maria Ines Pedroso Feliciano	Auxiliar de Serviços Gerais	Estatutário
Nara Caroline Santos Silva Fermino	Entrevistadora	Terceirizada
Natalia Fernanda Garcia Barbosa	Apoio Administrativo	Terceirizado
Rebeca Sena Silva	Entrevistadora	Terceirizada
Rodrigo de Camargo	Assistente Administrativo	Estatutário
Rosemara da Silveira	Apoio Administrativo	Terceirizado
Rosiane Daniele da Cruz	Assistente Social - Coordenadora	Estatutário
Silvana de A A Espírito Santo	Assistente Social	Estatutário
Silvia de Alice Freitas	Assistente Social - Coordenadora	Estatutário
Silvia Regina Kawabata Narita	Psicóloga	Estatutário
Thayla Garcia Bianchini Serrato	Recepcionista	Terceirizado
Valeria Cristiane Cherubim	Psicóloga	Estatutário
Valéria Cristina Alves	Assistente Administrativo	Estatutário
Valéria dos Santos Correa	Auxiliar de Serviços Gerais	Estatutário
Veranice da Silva	Assistente Social	Estatutário
Yasmin Rodrigues da Silva	Entrevistadora	Terceirizada

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

### 4.3 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à família – PAIF

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) constitui o principal serviço da Proteção Social Básica no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), sendo ofertado nos seis Centros de Referência de

Assistência Social (CRAS) do município. Em Cambé, sua execução configura-se como eixo estruturante da política socioassistencial, com foco no apoio contínuo às famílias em situação de vulnerabilidade, visando prevenir a ruptura de vínculos, fortalecer a função protetiva familiar e promover o acesso a direitos. O trabalho social com famílias, desenvolvido no âmbito do PAIF, envolve um conjunto de ações planejadas e territorializadas, que incluem acolhidas, atendimentos individualizados e familiares, visitas domiciliares, grupos socioeducativos e oficinas. Essas estratégias favorecem a escuta qualificada, a troca de vivências e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, além de estimular o protagonismo, a autonomia e o reconhecimento de direitos. No município, as ações são orientadas pelas especificidades dos territórios e articuladas com a rede intersetorial, abrangendo políticas como saúde, educação, trabalho e renda, dentre outras, o que possibilita respostas mais efetivas às demandas das famílias. Também são realizados encaminhamentos para acesso aos programas e benefícios socioassistenciais, como o Cadastro Único, o Programa Bolsa Família e benefícios eventuais. Destaca-se, ainda, o planejamento e monitoramento das ações por meio de instrumentos técnicos, como o Prontuário SUAS e o Registro Mensal de Atendimentos (RMA), aliados à vigilância socioassistencial, que subsidiam a qualificação dos serviços e ações ofertadas nos territórios. Dessa forma, o PAIF em Cambé consolida-se como uma estratégia essencial para a prevenção de riscos sociais, o fortalecimento de vínculos e a promoção da cidadania. Das realizações do PAIF, seguem os dados quantitativos das ações realizadas no ano de 2025, extraídos do RMA:

**Tabela 2: Quantitativo de atividades desenvolvidas pelo CRAS em 2025.**

PAIF	
ATIVIDADE	QUANTITATIVO
Famílias Referenciadas	<b>13.505</b>
Famílias em Acompanhamento pelo PAIF	<b>107</b>
Atendimentos Particularizados Realizados	<b>57.239</b>
Indivíduos Encaminhados para Acesso ao BPC	<b>236</b>
Visitas Domiciliares Realizadas	<b>2.895</b>
Encaminhamentos Realizados para outros	<b>3.508</b>

Serviços/Benefícios	
Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	<b>203</b>
Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas	<b>2.299</b>

Fonte: RMA - Registro Mensal de Atendimentos.

As tabelas abaixo apresentam os dados quantitativos referentes ao beneficiários do Benefício de prestação continuadas em âmbito municipal e de benefícios eventuais concedidos pelas seis unidades de CRAS no município.

**Tabela 3: Quantitativo de beneficiários do BPC em 2025.**

BENEFICIÁRIOS	QUANTITATIVO
Pessoa com deficiência	1.265
Idosos	1.461
Total	2.726

Fonte: VIS DATA - Visualizador de Dados Sociais

**Tabela 4: Quantitativo de benefícios eventuais concedidos pelos CRAS em 2025**

BENEFÍCIOS	QUANTITATIVO
Auxílio Funeral	56
Vulnerabilidade Temporária – Alimentação	31.477
Vulnerabilidade Temporária – Passagem Rodoviária Intermunicipal/Interestadual	29
Vulnerabilidade Temporária – Vale-transporte metropolitano	1.537
Vulnerabilidade Temporária – Documentação	1.632

Fonte: Relatórios Anuais CRAS - 2025

#### 4.4 Ações, Programas e Projetos Realizados pelos CRAS no ano de 2025

As ações realizadas pelos CRAS no âmbito do PAIF, ao longo do ano de 2025, concentraram-se no atendimento, acompanhamento e fortalecimento de famílias em situação de vulnerabilidade social, conforme as diretrizes do SUAS. As atividades envolveram atendimentos individuais e coletivos, articulação com a rede, concessão de benefícios, desenvolvimento de grupos e ações comunitárias, com foco no acesso a direitos, fortalecimento de vínculos e promoção da autonomia.

Principais ações desenvolvidas:

- **Atendimentos e acolhimento**

- Atendimentos presenciais, domiciliares e remotos (telefone e WhatsApp);
- Acolhida individual e coletiva;
- Atendimentos particularizados e familiares;

- **Acompanhamento familiar (PAIF)**

- Acompanhamento contínuo de famílias;
- Elaboração de Plano de Acompanhamento Familiar (PAF);
- Visitas domiciliares e escuta qualificada;
- Orientações sobre direitos e acesso a serviços;
- Encaminhamentos para rede socioassistencial e demais políticas públicas;

- **Atividades coletivas**

- Oficinas com famílias (PAIF);
- Oficinas com famílias que acessam os benefícios eventuais;
- Oficinas com famílias de crianças inseridas nos SCFV;
- Oficinas com famílias beneficiárias do PBF e BPC;
- Oficinas com idosos;
- Oficinas sobre território (mapa falado);
- Palestras, rodas de conversa e ações socioeducativas (Temas: direitos, violência, saúde mental, território, convivência e participação social)

- **Encaminhamentos e acesso a serviços**

- Documentação civil;
- Apoio na solicitação de benefícios (BPC, passe livre, etc.);
- Serviços de saúde, educação, trabalho e renda;
- Sistema de garantia de direitos (CREAS, Conselho Tutelar, INSS, etc.);

- **Ações comunitárias**

- Campanhas, palestras e eventos no território;

- Atividades com escolas e comunidade;
- Mobilização social e participação cidadã;
  
- **Busca ativa**
  - Famílias do Bolsa Família e BPC
  - Atualização cadastral
  - Mobilização para participação em atividades e serviços
  
- **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)**
  - Encaminhamentos de famílias para inclusão de crianças, adolescentes e idosos nos serviços;
  - Reuniões com as equipes dos SCFV;
  - Promoção de convivência, inclusão e fortalecimento de vínculos nos territórios;
  
- **Concessão de benefícios eventuais**
  - Avaliação técnica para concessão de benefícios eventuais;
  - Auxílio alimentação, isenção para segunda via de documentação, auxílio transporte;
  - Articulação do benefício com acompanhamento social;
  
- **Cadastro Único**
  - Inclusão e atualização cadastral;
  - Acolhidas coletivas para orientação sobre programas sociais;
  - Orientações sobre condicionalidades e critérios de acesso;
  
- **Articulação com a rede e intersectorialidade**
  - Reuniões com a rede intersectorial nos territórios;
  - Reuniões para estudos de caso;
  - Visitas institucionais;
  - Parcerias com saúde, educação, sistema de garantia de direitos;

- Ações conjuntas e comunitárias nos territórios;
- **Gestão e organização do trabalho**
  - Reuniões semanais de equipe
  - Planejamento, monitoramento e avaliação das ações
  - Capacitação e educação permanente
  - Reordenamento do espaço físico e melhoria dos fluxos de atendimento

### 4.5 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

Estrutura Organizacional dos Centros de Convivência:

**Tabela 5: Estrutura Organizacional dos CCI.**

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO
Cleuza Giroldo Ribeiro	Auxiliar de Serviços Gerais	Servidora Pública
Elaine Egli Bortoleti Sanfelice	Chefe	Cargo Comissionado
Eliane Aparecida de Souza	Orientadora social	Terceirizada
Felipe Adriano Ferreira Joaquina	Orientador social	Terceirizado
Franciele Roberto Costa	Auxiliar de Serviços Gerais	Servidora Pública
Lucimar Aparecida Cavalheri	Agente Social	Servidora Pública
Viviane de Jesus Rodrigues Martins	Assistente Administrativo	Servidora Pública
Jorge Augusto Teodoro	Assistente Administrativo	Servidor Público
Sueli Aparecida Secon Prodoximo	Auxiliar de Serviços Gerais	Servidora Pública

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

Com o objetivo de complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária, o SCFV é realizado em grupos de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida. A oferta do serviço, conforme estabelecido na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2014), ocorreu no município de Cambé no ano de 2025 de maneira direta e indireta. As faixas etárias atendidas no referido ano com o serviço foram: de 6 a 15 anos, de 15 a 17 e acima de 60 anos.

A faixa etária de 6 a 15 anos foi atendida de maneira direta e indireta. A execução direta deu-se no Centro de Convivência do Jardim Novo Bandeirantes. Já a execução indireta para essa faixa etária foi realizada através das organizações da

sociedade civil que recebem subvenções para a execução do SCFV: Lar Santo Antônio e Associação Refúgio.

À faixa de idade compreendida entre os 15 e 17 anos foi ofertado o serviço de maneira indireta, através do CEPASE, organização conveniada que atende toda a extensão do município. A ênfase do trabalho realizado pela entidade é a preparação para inserção no mundo do trabalho.

O público acima de 60 anos foi atendido com o serviço de convivência de execução direta através das duas unidades de Centros de Convivência do Idoso do município e em grupos com frequência mensal no CRAS Santo Amaro e do CRAS Tarobá.

Durante o ano de 2025 foram realizadas diversas ações, dentre as quais destacam-se:

- Percursos trabalhando temáticas como: trabalho infantil, violência contra a criança e o adolescente, estatuto da criança e do adolescente (ECA), meio ambiente, envelhecimento ativo e saudável, inclusão e diversidade etc.
- Atividades comemorativas ao mês da criança e Semana da Pessoa Idosa
- Atividades de integração entre públicos atendidos pelas unidades da Assistência Social
- Propostas de atividades intergeracionais
- Cursos de inclusão digital através de parceria com a CELEPAR
- Atividades em parceria com Universidade Estadual de Londrina
- Ações desenvolvidas através da utilização de recursos estaduais
- Atividades com ênfase na convivência como Coral, artesanato e rodas de conversa com temáticas diversas

Quantidade de indivíduos cadastrados no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC):

**Tabela 6: Indivíduos cadastrados no SISC em 2025**

ATIVIDADE	QUANTITATIVO
Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos	318
Adolescentes de 15 a 17 anos	141
Idosos	72

Objetivos, metas e ações realizadas através dos CRAS em 2025, de acordo com o Plano Municipal de Assistência Social

**Tabela 7: Esquematização dos objetivos, metas e ações do CRAS para 2025.**

OBJETIVO	META	AÇÕES	CUMPRIMENTO
Ampliar o acesso das famílias em situação de vulnerabilidade social aos programas, serviços e benefícios de proteção básica.	Aumentar em 5%, a cada ano, o número de famílias no PAIF.	Implementar metodologia de trabalho do PAIF.	Ação permanente e em constante avaliação e aprimoramento.
		Manter o acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), em especial as que encontram-se em descumprimento de condicionalidades.	Em execução. Ação Contínua.
	Encaminhar, para acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), 80% da população atendida nos serviços, que apresentam perfil de renda		Desenvolver ações complementares com os beneficiários do BPC, incluindo o Programa BPC na Escola.
Promover a inserção das famílias com membros beneficiários do BPC no CadÚnico.			Em execução. Ação Contínua.
Desenvolver ações intersetoriais com outras Políticas Públicas para o atendimento integral das famílias e indivíduos em situação de	Realizar o encaminhamento de, no mínimo, 10% das famílias atendidas aos serviços ofertados	Encaminhar as famílias atendidas pelos serviços socioassistenciais aos cursos profissionalizantes ofertados	Em execução. Ação Contínua.
		Sensibilizar os	Em execução. Ação

vulnerabilidade social.	usuários quanto às oportunidades de acesso ao mundo do trabalho.	Contínua.
	Desenvolver ações comunitárias em parceria com as demais secretarias municipais nos territórios de maior vulnerabilidade.	Em execução. Ação Contínua.

Fonte: Plano Municipal de Assistência Social 2022-2025; Relatórios Anuais CRAS - 2025

### 4.6 Cadastro Único – CadÚnico

As ações relacionadas ao Cadastro Único foram realizadas de forma contínua ao longo do ano, com o objetivo de garantir o acesso e a permanência das famílias nos programas e benefícios sociais das esferas federal, estadual e municipal. As atividades incluíram a inclusão e atualização cadastral, realizadas na unidade do CRAS, por meio de agendamento prévio, ou em visitas domiciliares.

O atendimento é conduzido, principalmente, pela equipe de entrevistadores sociais, com apoio de técnicos e agentes sociais, tanto na sede do CRAS quanto nos atendimentos domiciliares, conforme exigências dos programas ou necessidades específicas dos usuários. Destaca-se o aumento significativo das visitas domiciliares, especialmente em decorrência das exigências do Governo Federal para cadastramento de famílias beneficiárias de programas como o Bolsa Família e o BPC.

A busca ativa também foi intensificada, sendo realizada por meio de visitas domiciliares, contatos telefônicos e aplicativos de mensagem, a partir de encaminhamentos e de listagens de cadastros desatualizados ou situações de divergências identificadas pelo Governo Federal, visando à regularização cadastral das famílias.

Considerando a elevada demanda por benefícios sociais, algumas unidades mantiveram as reuniões de acolhida realizadas quinzenalmente, com o objetivo de

orientar e organizar o fluxo de atendimento. Além disso, foram promovidas orientações às equipes responsáveis pelo Cadastro Único, enfatizando a importância da escuta qualificada, do acolhimento adequado e do correto preenchimento dos formulários, em conformidade com as normativas vigentes. Essas ações contribuíram para o aprimoramento do atendimento, a fidedignidade das informações registradas e o acesso adequado das famílias aos programas sociais.

**Tabela 8: Equipe de Gestão do Cadastro Único.**

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO
Flavia Carina Cucchi Iwakura	Gestora do Cadastro Único e PBF	Servidora Pública
Fernanda Aparecida de Carvalho	Coordenadora do PBF	Servidora Pública
Oswaldo Cavalari	Assistente Administrativo	Servidor Público

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

O quadro a seguir mostra as ações realizadas em 2025 por meio da organização, gestão e atuação das equipes do Cadastro Único:

**Tabela 9: Ações gerais do Cadastro Único em 2025.**

ATIVIDADE	QUANTITATIVO
Inclusão de Cadastro Único	1.838
Inclusão de Cadastro Único com Visita Domiciliar	739
Atualização do Cadastro Único	6.440
Reunião com Beneficiários do Programa Bolsa Família	10
Encaminhamentos das Equipes de Referência	218
Mutirões para inclusão/atualização de Cadastro Único	3
Reuniões com os entrevistadores	255
Participação de gestores/entrevistadores em capacitações externas	6

Fonte: Relatórios Anuais CRAS - 2025

Indicadores mapeados pelo CadÚnico em 2025:

- Quantidade de famílias cadastradas: 18.050
- Quantidade de famílias com cadastro atualizado: 15.771
- Taxa de atualização cadastral das famílias: 92,05%
- Quantidade de famílias beneficiárias do PBF: 4.737



# Prefeitura Municipal de Cambé

---

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

- Quantidade de famílias em GPTE inscritas no CadÚnico: 210
- Quantidade de famílias/pessoas em situação de rua inscritas no CadÚnico:  
211
- Quantidade de famílias com estrangeiros inscritas no CadÚnico: 570



# Prefeitura Municipal de Cambé

Secretaria Municipal de Assistência Social  
e Cidadania

## 5. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – PSE

### 5.1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social -

#### CREAS

#### 5.1.1 Estrutura Organizacional do CREAS no Município de Cambé

**Tabela 10: Estrutura Organizacional do CREAS.**

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO
Sthephane Atamanczuk de Lima	Assistente Social	Servidora Pública
Cristiana Silva dos Anjos	Assistente Social	Servidora Pública
Eliane Cristina de Paula	Assistente Social	Servidora Pública
Valdirene Birelo	Assistente Social / Coordenadora	Servidora Pública
Andreia Giraldi Fonseca	Psicóloga	Servidor Público
Daiane Riveiro Penachione	Serviços Gerais	Terceirizada
Adriana Cristina Flausino	Psicóloga	Servidora Pública
Vanessa Aparecida Vilas Boas	Recepcionista	Terceirizada
Rodrigo Prado Evangelista	Psicólogo	Servidor Público
Gesielene de Oliveira Carvalho	Psicóloga	Servidora Pública
Bruna da Silva Bueno	Apoio Administrativo	Terceirizada
Gislaine Belfiori Alves	Serviços Gerais	Terceirizada
Ana Paula Visnadi	Diretoria da Proteção Social Especial	Servidora Pública

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

#### 5.1.2 Ações, Programas e Projetos Realizados pelo CREAS no ano de 2025

- 08/03/2025- Dia Internacional da Mulher- Atividade Descentralizada CAPS Vida
- Outras atividades descentralizadas em CEJU, CRAS, APAE, e ESCOLAS - Temas: Bullying, PETI, Violências de Gênero e Autismo.
- Maio Laranja- 18 de Maio- Violência Sexual - Atividade no Calçadão de Cambé com abordagem dos munícipes.
- Agosto Lilás - equipe participou com a Secretaria da Assistência Social da Ação Ônibus Lilás no calçadão da cidade.
- Reuniões com a rede de serviço e proteção do município para estudo de caso;
- Reunião semanal com a equipe técnica do CREAS para debater e solucionar os problemas identificados no trabalho de natureza técnico operativo, definindo

estratégias para o desenvolvimento do trabalho e implementação do fluxograma.

- Trabalho em grupo com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e mulheres com direitos violados.
- Participação em audiências.
- Reuniões intersetoriais reunindo várias secretarias de Cambé, Assistência Social, Saúde, Educação, Assistência Social de Londrina, Consultório de Rua de Londrina.
- Participação das Reuniões da Rede de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher.

5.1.3 Monitoramento e Avaliação da PSE segundo o Plano Municipal de Assistência Social e Cidadania 2022-2025

**Tabela 11: Monitoramento e Avaliação da PSE em 2025.**

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL							
OBJETIVO	META	AÇÕES	PRAZO				CUMPRIMENTO
			22	23	24	25	
Efetivar cobertura de atendimento integral Especializado das famílias e indivíduos em situação de violência.	Incluir em 5% a cada ano, o número de famílias no PAEFI.	Instituir fluxo junto à Rede de Proteção e demais políticas para atendimentos às famílias em situação de violência.	X	X	X	X	Concluído
		Implementar metodologia de Trabalho do PAEFI.	X	X	X	X	Concluído
		Estabelecer fluxo de encaminhamentos para acesso aos benefícios/serviços socioassistenciais.	X	X	X	X	Concluído
Diagnóstico de demanda de atendimento para mulheres vítimas de violência nos serviços de acompanhamento.	Mapeamento da demanda de mulheres vítimas de violência.	Realizar um estudo da demanda de atendimento para mulheres vítimas de violência para subsidiar implantações de ações específicas a este	X	X	X	X	Tal diagnóstico e mapeamento foi direcionado a Política da Mulher em parceria com o Conselho

		público.					Municipal dos Direitos da Mulher e ainda deve passar por atualização no Plano Municipal de Assistência Social e Cidadania.
Descentralização do atendimento dos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas e seus familiares.	Referenciar as famílias em todas as unidades de atendimento do Sistema de Garantia de Direitos.	1. Oficinas mensais com núcleo familiar, buscando as reflexões dos participantes, pautando-se em temas norteadores, nos territórios dos 06 CRAS do Município.  2. Estabelecer fluxo de encaminhamentos para acesso às políticas públicas do Município.	X	X	X	X	Concluído

Fonte: Plano Municipal de Assistência Social (2022-2025)

**Tabela 12: Demonstrativo quantitativo das demandas do CREAS em 2025.**

CREAS	
ATIVIDADE	QUANTITATIVO
Total de ofícios encaminhados ao Sistema Judiciário	246
Atendimentos individualizados	891
Atendimentos em grupos (indivíduos ou familiares)	8
Visitas domiciliares	1365
Famílias em Acompanhamento pelo PAEFI	688
Contra Referências (CREAS / CRAS)	135
Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas	28
Notificação criança/adolescentes	367
Notificação Idoso e PCD (Pessoa com deficiência)	176
Notificação Mulher e Homem vítima de violência	M 337 H157
Notificação PCD (Pessoa com deficiência)	125
Total de notificações atendidas pelo CREAS	1547
Ações de Conscientização	02
Pessoas identificadas em situação de Abordagem Social	2722
Abordagens realizadas	5105

### 5.2 Acolhimento Institucional e Familiar

#### 5.2.1 Estrutura Organizacional do Acolhimento no Município de Cambé

**Tabela 13: Estrutura Organizacional do Acolhimento de 2025.**

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO
Ana Paula Visnadi	Diretoria da Proteção Social Especial	Servidora Pública
Marcia Regina de Oliveira Viana	Serviços Gerais	Terceirizada
Elaine Cristina dos Santos Campaner de Felipe	Psicóloga	Servidora Pública
Roselei Carvalho da Silva	Assistente Social	Servidora Pública
Leticia Carolina da Silva Lima	Cuidadora	Servidora Pública
Alzira Masieiro	Cuidadora	Servidora Pública
Bruna Mikaelly Campos de Araujo	Apoio Administrativo	Terceirizada
Eliana Correa Justino Freitas	Cuidadora	Servidora Pública
Fabiana Rodrigues dos Reis	Cuidadora	Servidora Pública
Sueli Aparecida Alves de Oliveira	Cuidadora	Servidora Pública
Telma Aparecida de Souza Abreu	Cuidadora	Servidora Pública
Karla Janaína dos Santos de Souza	Cuidadora	Servidora Pública
Regina Ferreira dos Santos	Cuidadora	Servidora Pública
Jessica Fernanda de Farias	Cuidadora	Terceirizada
Marlene Aparecida dos Santos	Cozinheira	Terceirizada
Fabiana Lima de Oliveira	Cuidadora	Terceirizada
Dolores do Carmo Ossetti	Serviço Gerais	Terceirizada
Luciene Maria de Oliveira	Cozinheira	Terceirizada
Susana Paula Belanson de Oliveira	Assistente Social/Coordenadora	Servidora Publica
Marcelo Aidar	Motorista	Terceirizada
Regiane Paula Jacobucci	Cuidadora	Servidora Publica
Amanda Colombo	Cuidadora	Servidora Publica

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

#### 5.2.2 Gestão das Ações do Acolhimento

A equipe de referência do Serviço de Acolhimento vem estabelecendo fluxos para os acolhimentos judiciais e de emergência, pensando em melhores condições de organização da Casa (quarto, rouparia) e preparo das equipes de

cuidadores para recepção adequada de cada caso.

Já os encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial, a partir de então, são realizados conforme avaliação técnica da equipe do Acolhimento e acompanhamento/homologação da Vara da Infância e Juventude da comarca, sendo as ações e desdobramentos particularizados, conforme cada caso requer.

Contudo, é válido ponderar que há uma rede socioassistencial de atendimento constituída, bem como um fluxo estabelecido para o atendimento integral e global das famílias, sobretudo prezando pelo melhor interesse da criança/adolescente.

Dentro do Sistema de Garantia de Direitos, Cambé conta com Conselho Municipal da Criança e do Adolescente constituído, Sistema de Justiça, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, rede de saúde, educação, cultura, esporte e lazer que, de forma integrada, atendem as demandas do Município.

Dentre as ofertas dos serviços realizados no Município de Cambé através da Política de Assistência Social, destaca-se a inserção das famílias e dos acolhidos no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF e no Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI. Aqui deve ser ressaltado o fato das equipes de CRAS e CREAS serem constantemente participantes do processo de fortalecimento da função protetiva das famílias de origem das crianças, independente da possibilidade de retorno da criança acolhida, para acompanhamento das fragilidades do núcleo que levou à aplicação da medida, e isso é coerente tanto durante o acolhimento, quanto do desacolhimento.

Quanto ao repasse dos recursos para o Serviço de Acolhimento, as fontes são das três esferas públicas - municipal, estadual e federal.

### 5.2.3 Monitoramento e Avaliação da PSE - Acolhimento - Plano Municipal de Assistência Social e Cidadania 2022-2025

**Tabela 14: Monitoramento e Avaliação do Acolhimento em 2025**

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL							
OBJETIVO	META	AÇÕES	PRAZO				CUMPRIMENTO
			22	23	24	25	
		Aprimorar o Programa Família Acolhedora de Crianças e Adolescentes.	x	x	x	x	Em Execução, ação permanente
		Manter e aprimorar o Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes.	x	x	x	x	Em execução, ação permanente

Fonte: Plano Municipal de Assistência Social e Cidadania 2022-2025

**Tabela 15: Demonstrativo quantitativo do Acolhimento em 2025.**

ACOLHIMENTO	
ATIVIDADE	QUANTITATIVO
Total de ofícios encaminhados ao Sistema Judiciário	Relatórios   Plano Individual de Atendimento - PIA
Obs: No serviço de Acolhimento os relatórios são enviados ao Sistema Judiciário pelo PROJUDI	58   16
Atendimentos individualizados	136
Atendimentos em grupos (indivíduos ou familiares)	2
Visitas domiciliares	48
Visitas assistidas dos acolhidos com os familiares	188
Articulação intersetorial, reuniões de rede	90
Contrarreferências (CREAS e CRAS)	CRAS   CREAS
	9   8

**Tabela 16: Número de crianças e adolescentes acolhidos e desligados no Acolhimento no ano de 2025**

ACOLHIMENTOS E DESLIGAMENTOS REALIZADOS EM 2025						
Mês	Número de Crianças Acolhidas			Número de Crianças Desligadas		
	Meninos	Meninas	Total	Meninos	Meninas	Total
Janeiro	0	0	0	0	0	0
Fevereiro	0	0	0	1	0	1
Março	1	1	2	2	1	3
Abril	0	0	0	0	0	0
Maio	1	0	1	0	0	0
Junho	1	0	1	0	0	0
Julho	0	4	4	1	2	3
Agosto	0	0	0	0	3	3
Setembro	1	0	1	0	1	1
Outubro	1	4	5	0	0	0
Novembro	1	0	1	0	0	0
Dezembro	2	1	3	1	1	2
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>18</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>13</b>

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

**Tabela 17: Número de crianças e adolescentes que estavam no Abrigo, por mês, do ano de 2025.**

Mês	CRIANÇAS/ADOLESCENTES NO ABRIGO INSTITUCIONAL EM 2025		
	Meninos	Meninas	Total
Janeiro	5	2	7
Fevereiro	5	2	7
Março	5	3	8
Abril	3	2	5
Maio	4	2	6
Junho	4	3	7
Julho	4	7	11
Agosto	3	5	8
Setembro	4	2	6
Outubro	5	5	10
Novembro	6	5	11
Dezembro	6	5	11

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

**Tabela 18: Número de crianças e adolescentes que estavam em Família Acolhedora, por mês, no ano de 2025.**

Mês	CRIANÇAS EM FAMÍLIA ACOLHEDORA EM 2025		
	Meninos	Meninas	Total
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	0	0	0
Março	0	0	0
Abril	0	0	
Maio	3	0	3
Junho	3	0	3
Julho	3	0	3
Agosto	3	0	3
Setembro	3	0	3
Outubro	3	0	3
Novembro	3	0	3
Dezembro	2	0	2

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

**Tabela 19: Motivos dos acolhimentos das crianças e adolescentes acolhidos no ano de 2025.**

DISTRIBUIÇÃO DOS ACOLHIDOS CONFORME MOTIVO - 2025	
Motivo	Acolhidos
Pais ou responsáveis dependentes químicos ou alcoolistas	9
Abandono	3
Genitora com quadro psiquiátrico ou outras doenças	2
Violência sexual	2
Violência (abusos físicos ou psicológicos)	2
Conflitos no ambiente familiar	1
Situação de rua	1
Entrega legal/voluntária	1

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

**Tabela 20: Desligamento das crianças e adolescentes no ano de 2025.**

DISTRIBUIÇÃO DOS DESLIGAMENTOS - 2025	
Motivo	Desligados
Retorno para a Família de Origem	1
Retorno para a Família Extensa	7

Adoção	3
Encaminhado para outra comarca / Abrigo	11

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

### 5.3 Acolhimento Institucional - Residência Inclusiva

#### 5.3.1 Estrutura Organizacional do Acolhimento no Município de Cambé

**Tabela 21: Estrutura Organizacional do Acolhimento de 2025.**

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO
Ronaldo Aparecido Fonseca	Motorista	Terceirizado
Ricardo Luis de Souza	Cuidadora	Terceirizado
Cleide da Dores Pereira Costa	Serviços Gerais	Terceirizado
Maria Aparecida Vitorino	Serviços Gerais	Terceirizado
Maria Isatino Bomba Issa	Cozinheiro	Terceirizado
Alex Junior Taborda	Agente Social	Servidor Público
Maria Olivia Moreira	Cuidador	Terceirizado
Aleandra Aparecida Pereira Dias	Cuidador	Terceirizado
Eleandro dos Santos	Cuidador	Terceirizado
Bruna Aline da Silva	Cuidador	Terceirizado
Alessandra de Souza Pereira	Cozinheiro	Terceirizado
Marlene Aparecida dos Santos	Cuidador	Terceirizado
Saete Pereira	Cuidador	Terceirizado
Hilda Eugênio Caldeira de Oliveira	Cuidador	Terceirizado
Maria Pereira de Oliveira	Cuidador	Terceirizado
Andréia Cristina Belinovski	Assistente Social / Coordenadora	Serviço Pública

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

**Tabela 22: Acolhimentos e Desligamentos realizados no ano de 2025 na Residência**

ACOLHIMENTOS E DESLIGAMENTOS REALIZADOS EM 2025						
Mês	Número de Acolhidos			Número de Desligados		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Janeiro	7	3	10	0	0	0
Fevereiro	7	3	10	0	0	0
Março	7	3	10	0	0	0
Abril	7	3	10	0	0	0
Maio	7	3	10	0	0	0
Junho	7	3	10	0	0	0
Julho	7	3	10	0	0	0
Agosto	7	3	10	0	0	0
Setembro	7	3	10	0	0	0
Outubro	7	3	10	0	0	0
Novembro	7	3	10	0	0	0
Dezembro	7	3	10	0	0	0

**Inclusiva**

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

**Tabela 23: Tipos de deficiência por sexo - Residência Inclusiva**

TIPO DE DEFICIÊNCIA POR SEXO		
Deficiência	Masculino	Feminino
Física	4	1
Intelectual	1	1
Auditiva	0	0
Visual	0	0
Múltipla (física e intelectual)	2	1

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

**Tabela 24: Grau de dependência por sexo - Residência Inclusiva**

GRAU DE DEPENDÊNCIA POR SEXO		
Grau	Masculino	Feminino
I	2	0
II	4	3
III	1	0

\*De acordo com a Resolução da ANVISA RDC nº 502/2021

**Tabela 25: Informações gerais dos residentes na Residência Inclusiva**

Nº	IDADE	SEXO	GRAU DEPENDÊNCIA	DE DIAGNÓSTICO - CID's	TIPO DE DEFICIÊNCIA
01	46	M	II	G81.1 (hemiplegia) / I64 (AVC)	Física
02	47	F	II	I 69 (AVCH nucleocapsular)	Física
03	53	M	II	I62 (AVC) / R47.1 (disartria - distúrbio da fala) / G81 (hemiparesia) / C94.5 (mielofribose aguda)	Física e Intelectual
04	45	M	II	G31.8 (doença degenerativa do sistema nervoso)	Física
05	26	M	II	G81 (hemiplegia)	Física
06	53	F	II	F71 (retardo mental moderado) / E10 (diabetes)	Intelectual

				<i>mellitus</i> insulino dependente)	
07	53	M	I	T136 (amputação de membro inferior) / G40.9 (epilepsia) / E10 (diabetes em uso de medicação contínua)	Física
08	57	M	III	I64 e I69 (AVC e sequelas) / T136 (amputação de membro inferior) / G40.9 (epilepsia) / E10 (diabetes em uso de medicação contínua)	Física e Intelectual
09	38	F	II	F71 (retardo mental moderado) / M62.81 (fraqueza muscular de membro inferior esquerdo)	Física e Intelectual
10	44	M	II	F84.0 (autismo, transtorno global do desenvolvimento) / G40 (epilepsia) / G25.5 (movimentos involuntários e rápidos dos membros)	Intelectual

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

**Tabela 26: Motivo do Acolhimento**

DISTRIBUIÇÃO DOS ACOLHIDOS CONFORME MOTIVO - 2025	
*Na tabela abaixo cada acolhido pode ter indicativo de mais de um tipo de motivo.	
Motivo	Acolhidos
Negligência	2

Pais/responsáveis falecidos	4
Pais/responsáveis usuários abusivos de substâncias psicoativas	0
Pais/responsáveis com transtorno mental ou outras doenças	1
Situação de rua	5
Violência física	3
Violência sexual	2
Violência psicológica	3
Violência patrimonial	3

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

**Tabela 27: Atividades desenvolvidas**

ATIVIDADE	QUANTITATIVO
Relatórios (Ministério Público, INSS, Secretaria Municipal de Saúde, entre outros)	9
Atendimentos individualizados (acolhidos, familiares, pessoas com vínculos)	34

Atendimentos em grupos e oficinas	29	
Encaminhamentos	57	
Visitas domiciliares	8	
Visitas de e aos familiares/pessoas com vínculos	27	
Articulação intersetorial, reuniões de rede	22	
Famílias em Acompanhamento pelo PAEFI	0	
Participação dos acolhidos em atividades externas	23	
Contra Referências (CREAS e CRAS)	CRAS	CREAS
	8	0

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

### 5.4 Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS

#### 5.4.1 Atividades/Ações/Instrumentos

**Tabela 28: Informações sobre atividades/ações/instrumentos.**

Atividade/Ação/Instrumentos	Quantitativo
Volume de Atendimentos	<b>5105</b>
Número de Pessoas Atendidas	<b>2726</b>
Acompanhamentos	<b>1200</b>
Visitas Domiciliares	<b>36</b>
Ofícios	<b>16</b>
Notificação	<b>06</b>
Reuniões/Estudos de Caso	<b>30</b>



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

Encaminhamentos	<b>Abrigo - 2.226</b> <b>CRAS - 154</b> <b>Fórum - 85</b> <b>Comunidade Terapêutica – 65</b> <b>Clínica Psiquiátrica – 28</b> <b>CAPS - 12</b>
Audiências	<b>modalidade online –</b> <b>presencial -</b>
Notícias de Fato	<b>06</b>
Oficinas	<b>03</b>
Grupos	<b>03</b>

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

### 5.4.2 Estrutura Funcional do Serviço Especializado em Abordagem Social

**Tabela 29: Estrutura Organizacional do SEAS**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Vínculo</b>
Leila Sandra Placido Batista	Assistente Social	CLT
Daiane Cristina Alves	Agente Social	CLT
Wemerson Souza Martins	Agente Social	CLT

Fonte: Base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania.



# Prefeitura Municipal de Cambé

Secretaria Municipal de Assistência Social  
e Cidadania

## **6. GESTÃO DE AÇÕES DAS POLÍTICAS VINCULADAS A CIDADANIA - DA MULHER, DA CRIANÇA, ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE, DA PESSOA IDOSA, DA IGUALDADE RACIAL, DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DA SEGURANÇA ALIMENTAR**

### 6.1 Política de Segurança Alimentar e Nutricional

No exercício de 2025, o município deu continuidade às ações de fortalecimento da segurança alimentar e nutricional por meio da execução de programas de aquisição e distribuição de alimentos.

No âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), foi finalizada, no primeiro semestre de 2025, a Proposta nº 01825-DS-04757-2024-4103701, resultando na aquisição e destinação de aproximadamente 30 toneladas de alimentos. Os produtos foram encaminhados aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e às entidades socioassistenciais cadastradas, dentre elas o Lar Santo Antônio, Santa Casa, APAE e Casa Abrigo, contribuindo para o atendimento de famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Ainda em 2025, teve início a execução do Edital de Chamada Pública nº 01/2025 do programa Compra Direta Paraná. No segundo semestre do ano, foram entregues aproximadamente 21 toneladas de alimentos, fortalecendo a agricultura familiar local e ampliando o acesso à alimentação de qualidade às entidades e públicos atendidos pela rede socioassistencial do município.

### 6.2 Política da Mulher

No âmbito das políticas públicas voltadas às mulheres, a Secretaria Municipal de Assistência Social, em parceria com as demais políticas públicas e instituições não governamentais, desenvolveu importantes ações de conscientização, prevenção e fortalecimento da garantia de direitos ao longo do ano.

Durante a campanha “Agosto Lilás – Uma Luta, Uma Cor”, foram realizadas ações de sensibilização da comunidade, incluindo blitz educativa no trânsito para distribuição de materiais informativos, em parceria com a Polícia Militar, visando

ampliar a conscientização sobre o enfrentamento à violência contra a mulher.

O município também promoveu a Caminhada do Meio-Dia, mobilização estadual realizada simultaneamente em diversos municípios do Paraná, com o objetivo de dar visibilidade à luta contra o feminicídio e reforçar a importância da denúncia e da proteção às mulheres em situação de violência.

Como parte das ações municipais, foi realizada atividade com a presença do Ônibus Lilás, espaço de atendimento e orientação à população, que contou com a participação de serviços da rede municipal e de instituições parceiras, promovendo orientações e encaminhamento das mulheres atendidas, fortalecendo o acesso à informação e aos serviços da rede proteção.

Ainda em 2025 foi realizado o 2º Fórum Vozes Femininas com o tema “Mulheres que participam, políticas que transformam” realização de espaço de diálogo e sensibilização sobre os direitos das mulheres e o enfrentamento à violência de gênero, com participação da rede intersetorial e comunidade, fortalecendo as políticas públicas voltadas às mulheres.

### 6.3 Política da Pessoa com Deficiência

Foi realizada palestra com o profissional Marcelo, representante do INSS, abordando a temática “Golpes e Empréstimos nos Benefícios de Prestação Continuada – BPC Idoso e Pessoa com Deficiência (PCD)”. A ação teve como objetivo orientar e conscientizar os usuários e suas famílias sobre os principais golpes financeiros praticados contra beneficiários, bem como alertar sobre os cuidados necessários na contratação de empréstimos consignados e demais serviços financeiros.

Durante o encontro, foram repassadas informações sobre direitos dos beneficiários, formas de prevenção a fraudes, canais oficiais de atendimento e orientações para maior segurança no acesso e utilização dos benefícios, fortalecendo a proteção social e a autonomia dos usuários atendidos pela política de assistência social.

Destaca-se ainda a instituição do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e do Fundo Municipal da Pessoa com Deficiência, representando importante avanço na estruturação da política pública voltada à pessoa com deficiência, promovendo a participação social, o fortalecimento do controle social e a organização do financiamento específico para implementação e ampliação das ações destinadas a este público.

### 6.4 Política da Pessoa com Deficiência

Com o objetivo de fortalecer o atendimento à pessoa idosa no município de Cambé, foram desenvolvidas diversas ações ao longo do ano de 2025. Embora vinculada à Secretaria de Assistência Social e Cidadania, a política da pessoa idosa é uma política de direitos e seu público alvo somente pode ser contemplado de maneira integral em suas demandas com a compreensão das responsabilidades compartilhadas.

Considerando a importância do trabalho intersetorial, destacam-se, a realização de palestras e atividades relacionadas à saúde bucal, bem como da palestra “Saúde na Melhor Idade”, desenvolvidas em parceria com a Secretaria de Saúde, abordando temas relacionados à prevenção, ao autocuidado e à promoção da saúde da pessoa idosa.

Já em parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer, ocorreu a participação nas Olimpíadas dos Idosos, iniciativa que incentivou a prática esportiva, o envelhecimento ativo e saudável e a integração entre os participantes.

Destaca-se, também, o Curso de Inclusão Digital para Pessoa Idosa, promovido em parceria com a CELEPAR, contribuindo para o acesso às tecnologias, ampliação da autonomia e inclusão digital dos participantes.

Ainda no campo das ações intersetoriais, a Secretaria de Assistência Social e Cidadania promoveu a 4ª Semana da Pessoa Idosa, com uma programação diversificada voltada à valorização, integração e promoção da qualidade de vida da



# Prefeitura Municipal de Cambé

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

população idosa. As atividades incluíram palestras ministradas por profissionais da Secretaria de Saúde, passeios culturais e visita ao Museu de Artes no município de Ibiporã, atividades físicas conduzidas por profissionais da Secretaria de Esportes, visita ao Parque Histórico com oficina de arteterapia desenvolvida por profissional da Secretaria de Cultura e baile de integração.

No que se refere à execução de recursos estaduais, foram desenvolvidas ações vinculadas às deliberações estaduais, entre elas o Programa Viaja Mais 60, que possibilitou a realização de viagem ao município de Foz do Iguaçu/PR, promovendo momentos de lazer, convivência e integração social.

Como forma de promover a integração entre grupos de idosos, ressalta-se a participação no 2º Encontro de Corais, promovido pelo CCI de Rolândia, fortalecendo o intercâmbio cultural e a convivência entre grupos de pessoas idosas.

A Secretaria também manteve ao longo do ano parceria com instituições de ensino superior, ofertando campo de estágio para estudantes do curso de Psicologia da UEL, por meio dos projetos “Cultivar” e “Memória e Projeto de Vida”, contribuindo para ampliar a oferta de ações voltadas ao atendimento, acompanhamento e fortalecimento da qualidade de vida da população idosa.

## 7. POLÍTICAS INTERSETORIAIS

### 7.1 Conselho Tutelar – CT

O Conselho Tutelar do Município de Cambé, sediado na Rua Dinamarca nº 90 - Centro, é composto por 5 (cinco) membros, é encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, conforme estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Suas atribuições envolvem atender crianças, adolescentes, seus pais e responsáveis, nas hipóteses previstas no ECA, requisitar serviços públicos, dentre outros.

Segue tabela com um breve resumo quantitativo das atividades realizadas no ano de 2025:

**Tabela 30: Quantitativo de ações do Conselho Tutelar 2025**

<b>ATIVIDADE</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
Atendimentos	<b>14.242</b>
Visita Domiciliar	<b>2.097</b>
Visitas Institucionais	<b>0</b>
Ofícios	<b>876</b>
Comunicado de Violação de Direitos SERP	<b>618</b>
ID. Notificação	<b>1.160</b>
SIPIA	<b>3.142</b>
Disk 100	<b>102</b>
WhatsApp	<b>1.465</b>
Ligações Plantão	<b>2.532</b>
E-mail	<b>1.995</b>
Reuniões com a rede (externas/ internas) SGD192	<b>71</b>
Reuniões Deliberativas (internas)	<b>184</b>
Notificações Convocatórias	<b>3.174</b>
Advertência	<b>7.088</b>
Notícia de Fato	<b>69</b>

Fonte: Conselho Tutelar

## 8. DESEMPENHO FINANCEIRO

Das receitas recursos federais de 2025 para Fundo Municipal da Assistência Social, segue os valores gerais sem separação de grupo, apenas a descrição por tipo de execução:

**Tabela 31: Receitas federais de 2025 (gerais) separadas por tipo de execução, valor em reais.**

Tipo de Execução	Valor de receita em reais (R\$)
Serviço	864.703,03
Gestão do Bolsa Família e Cadastro Único	185.552,92
Emendas Parlamentares	730.000,00
Programas	38.960,00
<b>Soma total:</b>	<b>1.819.215,95</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social - <https://aplicacoes.mds.gov.br/>

Das receitas recursos federais de 2025 para Fundo Municipal, separam-se por tipo de execução, havendo subdivisões dentro de cada um desses. Assim, a tabela a seguir faz a estruturação do tipo de execução de gestão:

**Tabela 32: Receitas federais de 2025 de gestão separada por grupos e componentes e soma total de ambos, valor em reais.**

Grupo	Piso/Componente	Valor de receita em reais (R\$)
Bloco de Gestão do SUAS	Índice de Gestão Descentralizada do SUAS	0,00
Bloco de Gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único	Índice de Gestão Descentralizada – IGDBF	185.552,92
<b>Soma total dos Grupos e Componentes:</b>		<b>185.552,92</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social - <https://aplicacoes.mds.gov.br/>

A tabela a seguir faz a estruturação do tipo de execução de serviço:

**Tabela 33: Receitas federais de 2025 de serviço separada por grupos e componentes e soma total de ambos, valor em reais.**

Grupo	Piso/Componente	Valor de receita em reais (R\$)
Programas	BPC na Escola	5.760,00
	Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - AEPETI	33.200,00
<b>Soma desse Grupo e seus Componentes:</b>		<b>38.960,00</b>
Bloco da Proteção Social Básica	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	179.076,81
	Piso Básico Fixo	329.314,44
<b>Soma desse Grupo e seus Componentes:</b>		<b>508.391,25</b>
Bloco da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade	Serviços da Proteção Especial de Média Complexidade	234.144,54
	Serviços da Proteção Especial de Alta Complexidade	122.167,24
<b>Soma desse Grupo e seus Componentes:</b>		<b>356.311,78</b>
<b>Soma total dos Grupos e Componentes:</b>		<b>903.663,03</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social - <https://aplicacoes.mds.gov.br/>

Das receitas recursos estaduais de 2025 para Fundo Municipal referente a Assistência Social, segue os valores separados por destino do recurso:

**Tabela 34: Receitas estaduais de 2025 separadas por nível de complexidade, tipo de Proteção, destino do recurso e soma total de ambos, valor em reais.**

Nível de Complexidade	Tipo de Proteção	Destino do recurso	Valor de receita em reais (R\$)
	Proteção Social Básica	Benefícios Eventuais (BE)	0,00
		Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família	120.000,00
<b>Soma desse nível de complexidade, tipo de proteção e destinos dos recursos:</b>			<b>120.000,00</b>
Média e Alta Complexidade	Proteção Social Especial	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos	180.000,00
<b>Soma desse nível de complexidade, tipo de proteção e destino dos recursos:</b>			<b>180.000,00</b>

<b>Soma total dos níveis de complexidade, tipos de proteções e destinos dos recursos:</b>	<b>300.000,00</b>
---	-------------------

Fonte: Sistema Fundo a Fundo, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Família, do Governo do Estado do Paraná.

Outrossim, há o saldo reprogramado de gestão do SUAS para Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - AEPETI e BPC na Escola, sendo assim detalhado na seguinte tabela:

**Tabela 35: Recursos de saldo de reprogramação separados de acordo com seu destino.**

<b>Valor de receita em reais (R\$)</b>	
Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - AEPETI	33.200,00
BPC ESCOLA	5.760,00
<b>Soma total das receitas:</b>	<b>38.960,00</b>
<b>Saldo em reais (R\$)</b>	
Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - AEPETI	70.933,21
BPC ESCOLA	6.892,38
<b>Soma total dos saldos reprogramados:</b>	<b>77.825,59</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social - <https://aplicacoes.mds.gov.br/>  
Relatório de Movimentação Financeira por Fonte de Recurso, período de 01/01/2025 à 31/12/2025 - Prefeitura Municipal de Cambé.

Dessa forma, seguem as despesas pagas com recursos federais:

**Tabela 36: Estrutura das despesas pagas com recursos federais em 2025**

<b>Destino do pagamento/despesa</b>	<b>Valor líquido de despesa em reais (R\$)</b>
Gestão do SUAS	750,00
Gestão do Programa Bolsa Família e Cadastro Único	260.433,83
Serviço de Proteção e Atendimento à Família - PSB	1.059.862,64
Serviço de Proteção e Atendimento à Família - PSE	502.124,58
Programa Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - AEPETI	0,00
Programa BPC ESCOLA	2.212,70

<b>Soma total das despesas pagas através de recursos federais:</b>	<b>1.825.383,75</b>
--	---------------------

Fonte: Relatório orçamentário de despesas por dotação, do sistema econtab, da Prefeitura Municipal de Cambé.

Além dessas, seguem as despesas pagas com recursos estaduais:

**Tabela 37: Estrutura das despesas pagas com recursos estaduais em 2025**

<b>Tipo de Proteção</b>	<b>Destino do pagamento/despesa:</b>	<b>Valor líquido de despesa em reais (R\$)</b>
Proteção Social Básica	Benefícios Eventuais (BE)	0,00
	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família	0,00
<b>Soma das despesas de PSB pagas com recursos estaduais:</b>		<b>0,00</b>
Proteção Social Especial	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos	<b>25.328,58</b>
<b>Soma das despesas de PSE pagas com recursos estaduais:</b>		<b>25.328,58</b>
<b>Soma total das despesas pagas com recursos estaduais:</b>		<b>25.328,58</b>

Fonte: Relatório orçamentário de despesas por dotação, do sistema econtab, da Prefeitura Municipal de Cambé.

Outrossim, as receitas e despesas/pagamentos com recursos próprios são equivalentes, sendo assim segue a estruturação de despesas e receitas de recursos próprios do município para o FMAS:

**Tabela 38: Estrutura das despesas e receitas de recursos próprios equivalentes em 2025.**

<b>Destino de receitas</b>	
Ações da Assistência Social	13.251.000,00
Conselho Tutelar	920.000,00
<b>Soma total dos valores de receitas de recursos próprios:</b>	<b>14.171.000,00</b>
<b>Destino de despesas</b>	
Ações da Assistência Social	12.763.178,77
Conselho Tutelar	868.644,65



# Prefeitura Municipal de Cambé

Secretaria Municipal de Assistência Social  
e Cidadania

<b>Soma total dos valores de despesas pagas com recursos próprios:</b>	<b>13.631.823,42</b>
--	----------------------

Fonte: Relatório orçamentário de despesas por dotação, do sistema econtab, da Prefeitura Municipal de Cambé.

### 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório sintetiza as principais ações, resultados e desafios vivenciados ao longo do exercício de 2025 no âmbito da política de Assistência Social. As iniciativas desenvolvidas evidenciam o compromisso com o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), por meio da ampliação da oferta de serviços, qualificação das equipes e aprimoramento da gestão. Ao mesmo tempo, os desafios identificados apontam para a necessidade de continuidade e avanço nas estratégias adotadas, visando garantir maior efetividade, equidade e acesso aos direitos socioassistenciais.

#### Avanços e Conquistas

- **Implantação da Residência Inclusiva (governamental e não governamental):** Estruturação de serviços voltados ao acolhimento de pessoas com deficiência em situação de dependência, ampliando a proteção social especial e garantindo atendimento mais humanizado, com articulação entre poder público e entidades parceiras.
- **Fortalecimento da qualificação dos trabalhadores do SUAS:** Continuidade das ações de capacitação, contribuindo para o aprimoramento técnico das equipes, melhoria na oferta dos serviços e maior alinhamento às normativas da política de assistência social.
- **Realização do 1º Encontro de Boas Práticas – “SUAS Práticas que Transformam”:** Espaço de troca de experiências exitosas entre profissionais e serviços, promovendo a valorização das iniciativas locais, disseminação de metodologias eficazes e incentivo à inovação no atendimento socioassistencial.
- **Captação de Recursos Federais:** atuação na elaboração de propostas e adesão a programas federais, visando ampliar o financiamento e qualificar a oferta dos serviços socioassistenciais;
- **Capacitação em Vigilância Socioassistencial:** qualificação da equipe técnica para aprimoramento da produção, análise e utilização de dados, fortalecendo o planejamento e a tomada de decisões;

- **Contratação de entrevistadores para o Cadastro Único:** fortalecimento da gestão do Cadastro Único, ampliando a capacidade de atendimento e atualização cadastral das famílias;
- **Monitoramento e avaliação de entidades conveniadas:** acompanhamento sistemático das organizações da sociedade civil parceiras, garantindo a qualidade na execução dos serviços e a correta aplicação dos recursos públicos;
- **Representação em instâncias de pactuação (CIB e COGEMAS):** participação ativa nos espaços de articulação interfederativa, contribuindo para o fortalecimento da gestão municipal e alinhamento às diretrizes estaduais;
- **Ampliação da frota de veículos:** aquisição de uma van destinada ao atendimento das demandas da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, visando aprimorar a logística entre almoxarifado central e demais unidades vinculadas à SMASC.
- **Ação “Noite Fria”:** execução de estratégias emergenciais de proteção à população em situação de rua durante períodos de baixas temperaturas;
- **Programa “Cambé que Acolhe”:** manteve a iniciativa municipal voltada ao fortalecimento da articulação entre poder público e grupos voluntários atuantes no município.
- **Programa “Banheiro em Casa”:** parceria com a Secretaria Municipal de Governo em ação voltada à melhoria das condições habitacionais de famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio da construção ou adequação de instalações sanitárias, contribuindo diretamente para a promoção da saúde, dignidade e qualidade de vida;
- **Regularização Fundiária – Titulação Jardim Tupi:** parceria com as Secretarias Municipais de Fazenda e Assuntos Jurídicos em iniciativa de garantia do direito à moradia, por meio da regularização e titulação de imóveis, promovendo segurança jurídica às famílias beneficiadas, inclusão social e acesso a políticas públicas.

### Desafios e Perspectivas Futuras

- **Instituição da Lei de Acesso aos Benefícios Eventuais:** Necessidade de regulamentação para assegurar maior transparência, padronização e garantia de direitos no acesso aos benefícios, fortalecendo a proteção social básica.
- **Implantação do Auxílio Natalidade:** Estruturação do benefício como estratégia de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade, garantindo condições mínimas no período inicial da vida e promovendo a proteção à primeira infância.
- **Lançamento do Programa Rede Materna (em parceria com a Saúde):** Desenvolvimento de ações intersetoriais para acompanhamento de gestantes e crianças na primeira infância, com foco na prevenção de riscos e fortalecimento de vínculos familiares.
- **Ampliação dos Serviços de Convivência para crianças e adolescentes:** Expansão da cobertura nos territórios ainda desassistidos, especialmente onde não há atuação de entidades não governamentais, visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social.
- **Implantação de Sistema de Informação:** Criação de ferramenta para registro, monitoramento e avaliação das ações, possibilitando maior eficiência na gestão, tomada de decisão baseada em dados e transparência dos serviços.
- **Planejamento da execução dos recursos federais e estaduais:** Aperfeiçoamento dos processos de planejamento e gestão financeira, garantindo melhor aplicação dos recursos, cumprimento das normativas e maior efetividade das ações socioassistenciais;
- **Fortalecimento das ações intersetoriais:** Ampliação da articulação entre as políticas públicas, através das reuniões de rede, especialmente Assistência Social, Saúde, Educação e demais áreas, visando a construção de respostas integradas às demandas da população, potencializando resultados e promovendo atendimento mais completo e eficaz.

De modo geral, os avanços alcançados em 2025 demonstram o



# Prefeitura Municipal de Cambé

---

## Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

compromisso com o fortalecimento da política de assistência social, ao passo que os desafios apontam caminhos estratégicos para a ampliação da cobertura, qualificação dos serviços e garantia de direitos à população.

Flávia Carina Cucchi Iwakura

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA**